

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável com chuvas. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do quadrante S. frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 22,2-17,8; Barão de Corumbá, 23,0-16,8; Santa Cruz, 23,6-18,5; Jardim Botânico, 24,6-18,8; Rio de Janeiro, 24,0-18,0; Ipanema, 24,2-19,0; Vidigal, 23,3-19,2; Pão de Açúcar, 20,6-16,0; Penha, 22,3-15,0; Bangu, 21,0-19,1 e Praça Quinze, 22,5-18,4.

Diário de Notícias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Sexta-feira, 24 de Abril de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.348

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr\$ 160,00; Semestre, Cr\$ 80,00; Trimestre, Cr\$ 40,00

EXTERIOR — Cr\$ 200,00

Rep. S. Paulo: IV. Parrello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1511

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 16 PÁGS. — Cr\$ 1,00

Nenhuma negociação para a reunião dos 4 Grandes

Em sua entrevista coletiva semanal à imprensa, o general Eisenhower declara que não houve sonda-gem diplomática a êsse respeito

No âmbito do plano de paz proposto, o presidente americano está pronto a tudo fazer e a se encontrar com quem quer que seja, onde quer que seja

WASHINGTON, 23 (A. F. P.) — Durante sua entrevista coletiva semanal, o presidente Eisenhower afirmou que não existia, no momento atual, qualquer negociação preliminar visando a reunião dos quatro grandes. Em resposta a perguntas mais precisas, acrescentou que também não houve sondagens diplomáticas a êsse respeito.

Por outro lado, o presidente indicou que não receberia qualquer resposta direta ou indireta, da União Soviética ou do plano de paz que esboçou em seu último discurso.

Um jornalista perguntou ao presidente se as conversações de paz na Coreia, que se devem suceder ao armistício, seriam limitadas a questões futuramente coreanas ou estendidas a outros problemas asiáticos, o presidente respondeu que se tratava de uma simples questão de forma e que, no âmbito do plano de paz proposto por ele, estava pronto a tudo fazer e a se encontrar com quem quer que seja, onde quer que seja, na-quer que seja.

Concluindo acrescentando que, atualmente, não poderia haver na Coreia, paz verdadeira, se não se levar em conta os atuais problemas asiáticos.

Acompanha com atenção

WASHINGTON, 23 (A. F. P.) — O governo norte-americano acompanha com atenção a situação na Indochina e particularmente no Laos, que está sendo objeto de discussões, anunciou o presidente Eisenhower, em resposta a uma pergunta, em sua entrevista semanal à imprensa.

Por outro lado, o presidente declarou que ainda não recebeu um relatório completo sobre as informações, segundo as quais os prisioneiros das Nações Unidas na Coreia teriam sofrido menos tratos, mas, contrariamente a certos membros do Congresso, extraiu desse fato um argumento para desistir que a troca de todos os prisioneiros se faça o mais rapidamente possível.

Algo errado

WASHINGTON, 23 (Por Charles W. Curry, da U. P.) — O presidente Eisenhower disse hoje no decorrer de uma entrevista à imprensa que sem a mo-

SÍNTESE Internacional

As Nações Unidas designaram uma comissão, da qual faz parte o Brasil, para realizar um inquérito "in loco" sobre as acusações de crimes de guerra bacteriológicos na Coreia.

Com a detenção de outros 23 comerciantes, sobe a 83 o número dos jornalistas alojados na Penitenciária de Vila Devoto, na capital argentina. Atualmente não se sabe se os russos, que chegaram em 19 de março, também foram alojados.

Os russos, que chegaram em 19 de março, também foram alojados. Central e oriental de 100 aerodromos de primeira ordem e de 200 pistas de aterragem de menor importância, declarou o general de Shap, em seu depoimento. As portas fechadas, na Comissão de Negocios Estrangeiros do Senado americano.

O Departamento de Estado americano anunciou que, por motivo de economia, despedirá cerca de 80 empregados de seu Serviço de Informação para o Exterior.

O governo francês anunciou novo plano para dar maior independência aos Estados indochinaes do Vietnã, Laos e Camboja, que há algum tempo vinham perdendo mais autonomia.

Dizem de Quêbec que os diretores dos jornais nacionalistas "La Nación" e "La Hora", foram detidos, ontem à tarde, por ordem do governo. Os detidos são Simon Carrière, Barthelemy, Daniel, Huet e Francisco Huet Rendon.

Informa-se de Washington que o governador do Estado do Rio de Janeiro e sua esposa, chegaram às 11 horas de ontem àquela cidade, onde permanecerão três dias.

Notícia-se da Paz que Dário Escobar, acusado de haver cometido um assassinato na cidade de Belo Horizonte, continua livre naquela capital, tendo a embaixada brasileira informado que não recebeu nenhuma comunicação de Brasília para pedir sua extradição.

Os alarmistas do Instituto Geográfico dos Andes registraram um terremoto catastrófico, a 16.000 quilômetros de distância, possivelmente na Alta Menor. O sismo foi registrado às 11 horas, 43 minutos e 31 segundos.

Um comunicado oficial do governo de Lima informa que os Estados Unidos, em 1952, designaram uma comissão para investigar a repressão do Peru contra o Equador, relativa ao incidente do Desembarque.

(Despachos da U.P. e A.F.P.)

nor dúvida havia algo errado no tratamento dispensado aos prisioneiros das Nações Unidas, pelos norte-coreanos e comunistas chineses.

O presidente disse também que deseja que seja trocado o máximo de prisioneiros e o mais rapidamente possível.

Eisenhower disse ao mesmo tempo que não receberia ainda nenhuma resposta direta da União Soviética às propostas de paz e desarmamento que formulara há uma semana em seu discurso ante a Sociedade Norte-Americana de Editores de Jornais.

O presidente manteve-se altamente reservado sobre a situação coreana, porém manifestou que sentia profundamente as notícias que se lidam sobre os atos de brutalidade e negligência no tratamento dos prisioneiros aliados.

Interpelado sobre se via alguma possibilidade de uma rápida trégua na Coreia, o presidente disse que não poderia responder porque, como os jornalistas, estava aguardando os acontecimentos.

Outra importante questão política abordada no decorrer da entrevista coletiva do presidente foi sua denúncia de qualquer esforço para marcar uma data inflexível para a construção das defesas europeias sob a égide da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Seria loucura a determinação de uma data limite, manifestou o presidente, acrescentando que o programa de defesa é de caráter contínuo e só pode se basear na habilidade de cada povo e nas condições peculiares de cada país.

Eisenhower foi interrompido sobre como se sentia acerca da troca dos prisioneiros e da situação coreana em geral, tendo em vista os relatos de brutalidade.

Maior a dívida comercial brasileira

Aumentou de 3,1 milhões de dólares, durante março, o montante dos títulos não pagos

NOVA YORK, 23 (A.F.P.) — O montante dos títulos em dólares emitidos sobre o Brasil e ainda não pagos aumentou de 3,1 milhões de dólares, durante o mês de março último, declarou o Federal Reserve Bank de Nova York.

No referido mês, os títulos pagos pelo Brasil representaram

ELOGIADO O DELEGADO BRASILEIRO JOÃO CARLOS MUNIZ

NACIONES UNIDAS, Nova York, 23 (U. P.) — Ao terminar ontem seus trabalhos a Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas, todos os delegados — inclusive o sr. Andrei Vishinsky — elogiaram o diplomata que presidiu as sessões desse organismo: o brasileiro João Carlos Muniz.

O delegado dos Estados Unidos, sr. Henry Cabot Lodge, disse ao delegado brasileiro: "A vossa excelência vendemos tributo de admiração e afeto". Recordou Lodge que foi o sr. Muniz quem auspicou, na semana passada, o projeto de resolução sobre a Coreia, que tem a distinção de haver sido a primeira medida votada unanimemente pelas Nações Unidas desde que começou a guerra fria.

"Receba a nossa felicitação e o nosso agradecimento", declarou o delegado norte-americano.

O delegado britânico, sr. Gladwyn Jebb, deu sua "calorosa felicitação" ao presidente da comissão, pela "maestria" na direção de suas reuniões.

Nazroollah Entezam, do Irã, declarou, referindo-se a Muniz: "A única coisa que possa censurar-lhe é a sua excessiva bondade". Evidenciou essa bondade e sua cordialidade lhe deram a admiração e o afeto da comissão.

JUNTOS PABLO PICASSO E MAURICE THOREZ

PARIS, 23 (AFP) — O pintor Pablo Picasso, autor de um retrato de Stalin, que recentemente provocou críticas entre os dirigentes comunistas franceses, visitou, ontem, Maurice Thorez, secretário geral do Partido Comunista.

Essa notícia foi publicada pelo jornal "L'Humanité", órgão oficial do Partido Comunista, abalado de uma fotografia que mostra os dois homens sorridentes em uma casa de campo posta à disposição de Thorez pelo partido. Esta propriedade está situada em Bazenville, nas redondezas de Paris.

dades comunistas trazidos pelos prisioneiros repatriados. Cautelosamente, o presidente respondeu que não havia recebido ainda um relatório completo que o capacitasse a separar a questão verdadeira em seu plano geral dos casos isolados.

NO HAVRE OS DESPOJOS DO EMB. OURO PRÊTO

HAVRE, 23 (A. F. P.) — Os despojos do embaixador do Brasil em Paris, sr. Carlos Celso de Ouro Preto, chegaram hoje a este porto, procedente de Paris. Os restos mortais do embaixador brasileiro foram colocados em uma capela ardente, esperando o transporte no navio "Charles Teiller", que deverá levantar ferros na segunda-feira com destino ao Rio de Janeiro.

Uma delegação do Corpo Diplomático Brasileiro e a família do embaixador falecido assistiram à cerimônia oficial, que se realizará segunda-feira, antes da partida do navio.

Exame da política soviética e sua recente evolução

Na sessão do Conselho do Atlântico Norte fazem uso da palavra todos os ministros de Negócios Estrangeiros

Unanimidade admirável a respeito das últimas iniciativas soviéticas, segundo um porta-voz da NATO — Exposição do sr. Foster Dulles

PARIS, 23 (AFP) — A sessão que o Conselho do Atlântico realizou hoje à tarde, foi consagrada ao estudo do segundo ponto da ordem do dia: exame da política soviética e sua recente evolução.

Todos os ministros de Negócios Estrangeiros, com exceção dos de Luxemburgo, Islândia e Dinamarca, fizeram uso da palavra.

Um porta-voz da NATO declarou que se alguns matizes de interpretação das últimas iniciativas soviéticas haviam se manifestado, o Conselho do Atlântico registrava uma "unanimidade admirável" a respeito dessa questão.

O sr. Foster Dulles em sua entrevista à imprensa também salientou esse acordo geral do Conselho para dizer que não se podia pensar que havia uma modificação fundamental da política soviética, porém uma mudança de tática e que o programa da NATO devia ser continuado.

Foi criado um comitê de redação para redigir, a êsse respeito, uma declaração que será incorporada no comunicado final da sessão atlântica. Essa declaração registrará a atitude comum que as potências da NATO adotaram a propósito da recente evolução da política soviética. Expressará a vontade dessas potências de continuar na realização dos planos da NATO, nada fazendo pensar que houve qualquer modificação nos objetivos a longo prazo do comunismo soviético.

O Conselho realizará uma nova sessão amanhã às 10 horas da manhã, sessão que será consagrada ao terceiro ponto da ordem do dia: troca de pontos de vista sobre outras questões políticas de interesse comum.

Exposição de Dulles
PARIS, 23 (AFP) — Durante a sessão desta tarde no Conselho do Atlântico, o sr. Foster Dulles, secretário de Estado americano, fez uma vasta exposição sobre a interpretação e o mesmo tempo a atitude da delegação americana em consequência da recente evolução da política soviética.

Em substância, afirmou que a vigilância continua sendo a única atitude possível e que não era oportuno relaxar o esforço que a NATO realiza. Na sua opinião, isto não significa, de forma alguma, que se oponha à conciliação. A êsse respeito, qualquer iniciativa soviética que se inscrever no âmbito de uma política de mão estendida, será bem vinda. Não seria, de fato, oportuno recusar um entendimento. As potências

sofrem as primeiras baixas

Encontram resistência dos franceses os comunistas que avançam sobre Laos

HANOI, 23 (U. P.) — As forças comunistas do Vietnã sofrem suas primeiras baixas, ao atacar as defesas francesas em Laos.

O alto-comando francês informou que as armas dos rebeldes comunistas são de desenho russo e de fabricação chinesa. Caças franceses metralharam e afundaram várias embarcações comunistas, com abastecimentos, que navegavam pelo rio Nam Hu, procedentes do extremo noroeste do Estado, em direção a Luang Prabang.

A presença dessas embarcações revela a evidente intenção dos vermelhos de avançar por essa via natural de invasão, até o coração de Laos, tão logo seja quebrada a resistência dos postos avançados do Estado.

O comando francês acredita que a força vermelha que avança para o sul, rumo a Luang Prabang, se consta de três batalhões. Todavia, uma grande

CAÇOU E CAFÉ NO MERCADO AMERICANO

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O Cacao para entrega imediata cotou-se hoje a 183 cruzeiros e 86 centavos a arroba, caindo 35 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 185 cruzeiros e 56 centavos a arroba, caindo 28 pontos.

Um porta-voz da polícia informou que esta está ciente da situação, porém que até agora o ministro do Interior não deu ordem de intervir. O porta-voz acrescentou: "Continuamos em que esta noite os operários abandonarão as seções da fábrica que ocuparam."

MENSAGEM DE EISENHOWER DIRIGIDA À NATO

Suspensas as reuniões da Assembléia Geral da ONU

Resolveu-se aguardar o desenvolvimento das negociações de armistício na Coreia, depois de nove semanas de sessões

Alcançou-se, até agora, algum acordo entre o Oriente e o Ocidente em todos os problemas importantes

NAÇÕES UNIDAS, 23 (U. P.) — A Assembleia Geral das Nações Unidas suspendeu, hoje, suas reuniões, à espera do desenvolvimento das negociações de armistício na Coreia, depois de um dos períodos de reuniões mais promissores dos últimos meses.

Depois de nove semanas de sessões, que resultaram em acordo entre o Oriente e o Ocidente, em todos os problemas importantes, a organização internacional interrompeu as reuniões da Assembleia, até que se concretize um armistício na Coreia ou voltem a trabalhar-se as questões.

O delegado britânico, sr. Gladwyn Jebb — que presidiu, em substituição do presidente da Assembleia, Lester B. Pearson, do Canadá, que se ucha em Paris, por motivo do Conselho da NATO, tentou, na sessão final, às 11,57, depois de uma votação quase unânime do último ponto tratado: o pedido de que as forças nacionalistas chinesas, refugiadas na Birmaná, depussem suas armas.

Este foi o terceiro assunto em que o Oriente e o Ocidente votaram de igual modo, em questões

internacionais de importância, no curso deste período de sessões.

Sábado último, sensacionalmente, a Assembleia aprovou, por unanimidade, a resolução brasileira, destinada a limitar as negociações de armistício a Pan Amia Jom, na qual se estipulava que as concessões fossem "em suspensão", até que se concretizasse um armistício na Coreia, ou voltasse a ocorrer uma paralisação das negociações.

Outro acordo entre o Oriente e o Ocidente foi a substituição do demissionário secretário-geral, Trygve Lie, com a nomeação do sueco Dag Hammarskjöld. Aí foram os E.E. UU. nome do ex-embaixador da Rússia, que cedera, há que os soviéticos viamham Hammarsted Lie, desde que este condenara a agressão vermelha na Coreia, e queriam voltar-se a todo custo do diretor norueguês da organização internacional.

Antes de terminar a sessão, Jebb fez questão de acentuar que a Assembleia deixara as reuniões "em suspensão", porém não terminadas definitivamente.

Disse o general que seria uma temeridade aceitar sem reservas a atual ofensiva de paz da União Soviética

E, ao mesmo tempo, fez um apelo para que os aliados ocidentais permanecessem firmemente unidos

PARIS, 23 (U. P.) — O presidente Eisenhower declarou, ao inaugurar a Conferência do Conselho de Ministros da Organização do Tratado do Atlântico Norte, que seria uma temeridade aceitar sem reservas a atual ofensiva de paz da União Soviética. E, ao mesmo tempo, fez um apelo para que os aliados ocidentais permanecessem firmemente unidos.

Eisenhower, quebrando todos os precedentes, enviou mensagem pessoal à inauguração da 11ª Conferência do Conselho da NATO, que durará 3 dias.

A mensagem diz, ainda: "Deploro o fato de que as Nações civilizadas são compelidas, a esta etapa da história da humanidade, a devotar grande parte de suas energias e recursos a fins militares defensivos. Já expresso minha esperança de que será possível, num futuro previsível, devotar parte desses recursos e energias a finalidades mais construtivas. Sei que isto será possível se todas as Nações cooperarem sinceramente na criação de condições necessárias para uma paz duradoura."

Porém, o fato de que as Nações civilizadas são compelidas, a esta etapa da história da humanidade, a devotar grande parte de suas energias e recursos a fins militares defensivos. Já expresso minha esperança de que será possível, num futuro previsível, devotar parte desses recursos e energias a finalidades mais construtivas. Sei que isto será possível se todas as Nações cooperarem sinceramente na criação de condições necessárias para uma paz duradoura."

Porém, o fato de que as Nações civilizadas são compelidas, a esta etapa da história da humanidade, a devotar grande parte de suas energias e recursos a fins militares defensivos. Já expresso minha esperança de que será possível, num futuro previsível, devotar parte desses recursos e energias a finalidades mais construtivas. Sei que isto será possível se todas as Nações cooperarem sinceramente na criação de condições necessárias para uma paz duradoura."

Porém, o fato de que as Nações civilizadas são compelidas, a esta etapa da história da humanidade, a devotar grande parte de suas energias e recursos a fins militares defensivos. Já expresso minha esperança de que será possível, num futuro previsível, devotar parte desses recursos e energias a finalidades mais construtivas. Sei que isto será possível se todas as Nações cooperarem sinceramente na criação de condições necessárias para uma paz duradoura."

Porém, o fato de que as Nações civilizadas são compelidas, a esta etapa da história da humanidade, a devotar grande parte de suas energias e recursos a fins militares defensivos. Já expresso minha esperança de que será possível, num futuro previsível, devotar parte desses recursos e energias a finalidades mais construtivas. Sei que isto será possível se todas as Nações cooperarem sinceramente na criação de condições necessárias para uma paz duradoura."

Porém, o fato de que as Nações civilizadas são compelidas, a esta etapa da história da humanidade, a devotar grande parte de suas energias e recursos a fins militares defensivos. Já expresso minha esperança de que será possível, num futuro previsível, devotar parte desses recursos e energias a finalidades mais construtivas. Sei que isto será possível se todas as Nações cooperarem sinceramente na criação de condições necessárias para uma paz duradoura."

Porém, o fato de que as Nações civilizadas são compelidas, a esta etapa da história da humanidade, a devotar grande parte de suas energias e recursos a fins militares defensivos. Já expresso minha esperança de que será possível, num futuro previsível, devotar parte desses recursos e energias a finalidades mais construtivas. Sei que isto será possível se todas as Nações cooperarem sinceramente na criação de condições necessárias para uma paz duradoura."

Porém, o fato de que as Nações civilizadas são compelidas, a esta etapa da história da humanidade, a devotar grande parte de suas energias e recursos a fins militares defensivos. Já expresso minha esperança de que será possível, num futuro previsível, devotar parte desses recursos e energias a finalidades mais construtivas. Sei que isto será possível se todas as Nações cooperarem sinceramente na criação de condições necessárias para uma paz duradoura."

Porém, o fato de que as Nações civilizadas são compelidas, a esta etapa da história da humanidade, a devotar grande parte de suas energias e recursos a fins militares defensivos. Já expresso minha esperança de que será possível, num futuro previsível, devotar parte desses recursos e energias a finalidades mais construtivas. Sei que isto será possível se todas as Nações cooperarem sinceramente na criação de condições necessárias para uma paz duradoura."

Porém, o fato de que as Nações civilizadas são compelidas, a esta etapa da história da humanidade, a devotar grande parte de suas energias e recursos a fins militares defensivos. Já expresso minha esperança de que será possível, num futuro previsível, devotar parte desses recursos e energias a finalidades mais construtivas. Sei que isto será possível se todas as Nações cooperarem sinceramente na criação de condições necessárias para uma paz duradoura."

Porém, o fato de que as Nações civilizadas são compelidas, a esta etapa da história da humanidade, a devotar grande parte de suas energias e recursos a fins militares defensivos. Já expresso minha esperança de que será possível, num futuro previsível, devotar parte desses recursos e energias a finalidades mais construtivas. Sei que isto será possível se todas as Nações cooperarem sinceramente na criação de condições necessárias para uma paz duradoura."

Porém, o fato de que as Nações civilizadas são compelidas, a esta etapa da história da humanidade, a devotar grande parte de suas energias e recursos a fins militares defensivos. Já expresso minha esperança de que será possível, num futuro previsível, devotar parte desses recursos e energias a finalidades mais construtivas. Sei que isto será possível se todas as Nações cooperarem sinceramente na criação de condições necessárias para uma paz duradoura."

Porém, o fato de que as Nações civilizadas são compelidas, a esta etapa da história da humanidade, a devotar grande parte de suas energias e recursos a fins militares defensivos. Já expresso minha esperança de que será possível, num futuro previsível, devotar parte desses recursos e energias a finalidades mais construtivas. Sei que isto será possível se todas as Nações cooperarem sinceramente na criação de condições necessárias para uma paz duradoura."

Porém, o fato de que as Nações civilizadas são compelidas, a esta etapa da história da humanidade, a devotar grande parte de suas energias e recursos a fins militares defensivos. Já expresso minha esperança de que será possível, num futuro previsível, devotar parte desses recursos e energias a finalidades mais construtivas. Sei que isto será possível se todas as Nações cooperarem sinceramente na criação de condições necessárias para uma paz duradoura."

Porém, o fato de que as Nações civilizadas são compelidas, a esta etapa da história da humanidade, a devotar grande parte de suas energias e recursos a fins militares defensivos. Já expresso minha esperança de que será possível, num futuro previsível, devotar parte desses recursos e energias a finalidades mais construtivas. Sei que isto será possível se todas as Nações cooperarem sinceramente na criação de condições necessárias para uma paz duradoura."

Porém, o fato de que as Nações civilizadas são compelidas, a esta etapa da história da humanidade, a devotar grande parte de suas energias e recursos a fins militares defensivos. Já expresso minha esperança de que será possível, num futuro previsível, devotar parte desses recursos e energias a finalidades mais construtivas. Sei que isto será possível se todas as Nações cooperarem sinceramente na criação de condições necessárias para uma paz duradoura."

Porém, o fato de que as Nações civilizadas são compelidas, a esta etapa da história da humanidade, a devotar grande parte de suas energias e recursos a fins militares defensivos. Já expresso minha esperança de que será possível, num futuro previsível, devotar parte desses recursos e energias a finalidades mais construtivas. Sei que isto será possível se todas as Nações cooperarem sinceramente na criação de condições necessárias para uma paz duradoura."

Porém, o fato de que as Nações civilizadas são compelidas, a esta etapa da história da humanidade, a devotar grande parte de suas energias e recursos a fins militares defensivos. Já expresso minha esperança de que será possível, num futuro previsível, devotar parte desses recursos e energias a finalidades mais construtivas. Sei que isto será possível se todas as Nações cooperarem sinceramente na criação de condições necessárias para uma paz duradoura."

Porém, o fato de que as Nações civilizadas são compelidas, a esta etapa da história da humanidade, a devotar grande parte de suas energias e recursos a fins militares defensivos. Já expresso minha esperança de que será possível, num futuro previsível, devotar parte desses recursos e energias a finalidades mais construtivas. Sei que isto será possível se todas as Nações cooperarem sinceramente na criação de condições necessárias para uma paz duradoura."

Porém, o fato de que as Nações civilizadas são compelidas, a esta etapa da história da humanidade, a devotar grande parte de suas energias e recursos a fins militares defensivos. Já expresso minha esperança de que será possível, num futuro previsível, devotar parte desses recursos e energias a finalidades mais construtivas. Sei que isto será possível se todas as Nações cooperarem sinceramente na criação de condições necessárias para uma paz duradoura."

para deter a agressão por parte de outros países. Não podemos esquecer que precisamos permanecer unidos e fortes em nossos propósitos se quisermos combater qualquer estratégia comunista destinada a dividir os países ocidentais.

Eisenhower finalizou sua mensagem de 400 palavras com uma citação de Abrahão Lincoln: "Nós não temos mais intenções para com quem quer que seja. Temos bons propósitos para com todos os povos. Mas permanecemos firmes em nossa determinação de fazer o que é direito, tal como Deus nos dá o dom de ver direito e continuaremos nos esforçando por levar a cabo a tarefa que começamos."

CONSTRUÇÃO DE MODERNOS AVIÕES A JATO NA EUROPA

PARIS, 23 (U. P.) — Os aliados ocidentais fixaram hoje a cifra de 560 milhões de dólares, destinados unicamente à construção de modernos aviões a jato na Europa. O secretário da Defesa dos Estados Unidos, Charles E. Wilson, e Lord Ismay, secretário geral da OTAN, anunciaram novas medidas que no futuro reduzirão mais ainda essa cifra.

"Isto seria muito mais eficiente e muito menos dispendioso que os anteriores esforços das nações, individualmente, para atingir a uma completa auto-suficiência em aviação, armamentos e bastimento", disse Wilson.

Os Estados Unidos contribuíram com 281.540.000 dólares para o programa destinado a construir cerca de 1.300 modernos caças a jato franceses e britânicos entre este ano e 1956. A Grã-Bretanha, Bélgica, Holanda e França contribuíram com 278.460.000 dólares, dividindo entre si a construção dos caças.

Um contrato para a produção de caças F-86-D, norte-americanos, está em negociação.

Depuração na República da Georgia

É o assunto de maior significação nas mudanças internas, que tiveram início na Rússia desde a morte de Stalin

Prova de que o novo governo de Moscou se empenha em oferecer certa liberdade às nacionalidades não-russas

LONDRES, 23 — (Por W. A. Ryser, da United Press) — Os observadores que vêm acompanhando atentamente os últimos acontecimentos na Rússia dizem que a amplitude de depuração, que se efetuou na República da Georgia, de ex-funcionários do Ministério de Segurança Nacional da União Soviética, é o assunto de maior significação nas mudanças internas, que tiveram início na Rússia, desde a morte de Stalin.

A modificação na atitude desse governo, que o nacionalismo e nacionalistas que formam a União Soviética, é a única coisa que justifica a crença de que o novo regime está alterando a política seguida por Stalin.

A depuração na Georgia não é mais do que outra que se segue às muitas e impressionantes provas de que o novo governo está empenhado em oferecer certa liberdade às nacionalidades não russas e se está afastando da política de glorificação oficial do povo russo e da nacionalidade russa, que seguiu Stalin desde os primeiros anos da Segunda Guerra Mundial.

Anunciou-se que a depuração do ano passado se deveu a que haviam sido considerados culpados de peculato e nacionalismo burguês, ou seja separatismo georgiano, a alguns funcionários mais categorizados do governo e do Partido.

O expurgo deste ano, que não foi menos amplo que aquele, e dirigido também contra os mais altos chefes do governo e do Partido, se baseou, segundo se informou oficialmente, em que o ministro de Segurança, Rukhadze, e seus cúmplices, haviam abusado de suas prerrogativas e acusado as vítimas do ano passado de "um nacionalismo inexistente".

E' sabido que existe, hoje, e sempre existiu, na Georgia, um sentimento de nacionalismo e oposição a Moscou, mesmo no seio do próprio Partido Comunista Georgiano.

No ano passado, procurou-se esmagar essa tendência nacionalista, porém a situação deste ano é diametralmente oposta e se voltou a dar posse aos nacionalistas.

A importância da, por outra

conceito do "soviético" e a cooperação de todas as nacionalidades que formam a União Soviética, pondo à margem o patriotismo e a situação privilegiada dos russos.

Tanto a depuração deste ano, como a do ano passado, foram fiscalizadas por Béria; porém a de 1952 foi feita em cumprimento de ordens de Stalin, como parte das mudanças em agosto de 1951, para pôr termo aos movimentos separatistas e nacionalistas na União Soviética.

A última seguiu uma tendência contrária, pois, segundo se disse, Bialikov, Béria e os que os secundam entendem que se deve fazer com que as nacionalidades não russas participem plenamente na criação do poderio do Estado soviético.

RUSSOS BRANCOS PARA O BRASIL

HONG KONG, 23 (A. F. P.) — Delxou Hong Kong esta tarde, com destino ao Brasil, a bordo do vapor holandês "Gelbeke", o mais importante grupo de russos brancos, procedente, até agora, da China comunista, a fim de emigrar para o estrangeiro, composto de 250 homens, mulheres e crianças.

Esses russos brancos, em maior parte procedentes da Manchúria, permaneceram nos campos à espera de sua partida para o Brasil.

COMUNISTAS PRESOS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — Quarenta pessoas de filiação comunista foram detidas, à noite, na cidade de Eva Perón, quando se reuniam no comitê comunista local, desobedecendo disposições sobre as reuniões públicas. Entre os detidos, acham-se vários dirigentes. A frente do comitê haviam-se reunido 20 filiados ou simpatizantes comunistas, por não terem podido realizar uma cerimônia a Stalin, organizada em uma sala de cinema.

ATROCIDADES PRATICADAS PELOS COMUNISTAS

ALDEIA DA LIBERDADE, Coreia, 23 (De Al Kafi, da U. P.) — Os soldados da ONU, ao invadir a aldeia, encontraram comunistas matando e torturando, a que os vermelhos submetiam os prisioneiros aliados, e mencionam as epidemias que grassam nos acampamentos dos prisioneiros de guerra dos comunistas.

Um sul-coreano, que perdeu os dedos por ter tido suas mãos atadas às costas e que foi colocado de joelhos, enquanto os soldados comunistas lhe introduziam pimenta na boca e no nariz, falou um dos que capturaram tais valentões vermelhos. Outro sul-coreano afirmou ter visto morrer uns mil companheiros num acampamento. A primeira mulher repatriada, uma cosinheira, do exército sul-coreano, declarou que os comunistas chineses lhe batiam frequentemente com varas de aço.

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A
RUA DA ALEANDEGA, 51

Roberto Malo de Alcântara Brito, Rubem Guede Nunes, Morilo Sallim Sales, Frederico Corner Montenegro Ben-

e Israel para que forneça
ervas necessárias para custo
se trabalho de vigilância.

"CRIME NEFANDO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA CONTRA A NAÇÃO"

ARTE MODERNA

R. Magalhães Júnior

O sr. Jorge de Lacerda, por ser um intelectual, não tem preconceitos contra a inteligência, o que não significa que outros intelectuais não os tenham, afogados por um excesso de vaidade que não lhes permite enxergar mais nada que não seja a projeção de suas próprias pessoas. E porque não tem tais preconceitos sua ação na Câmara Federal tem sido marcada por um constante empenho em servir aos nossos escritores e aos nossos artistas, que tão pouco têm recebido do poder público. E' deles que mais se gloriam as nações. E neste momento, sem a menor dúvida, duas das expressões máximas da propaganda do Brasil no exterior não são senão Heitor Villalobos, o maior compositor que as três Américas já produziram, e Cândido Portinari, pintor de gênio, que tanto mais admiramos quanto mais ampliamos os nossos conhecimentos artísticos através das viagens e das visitas aos grandes centros de cultura.

Alguns deputados acham absurdo que se vote dez milhões de cruzeiros para a edificação de um museu de arte moderna. Mas um museu de arte moderna é alguma coisa que fica, que tem uma finalidade útil, que tem uma existência posta ao serviço da cultura. Esses mesmos deputados não estremecem de horror, nem se escandalizam, quando quantias bem maiores são gastas, numa semana apenas, num programa de recepção a um chefe de Estado estrangeiro, cuja visita não deixa um vestígio. Ou quando a rapina de falsos líderes trabalhistas devasta, no dobro, ou no triplo, os dinheiros públicos do fundo sindical, amalhados com o sacrifício da massa trabalhadora. O Brasil, das nações civilizadas, é a que possui mais escassos e mais insignificantes museus, sendo que, nos oficiais, existe o preconceito enraizado contra os artistas novos. Novos, às vezes, não pela idade, mas pelos processos, pois que há outros, jovens embora, que já nasceram "velhos", acadêmicos, renunciando a todas as pesquisas e a todos os esforços para a apresentação de uma contribuição pessoal, própria, isenta de submissões, de servilismo, de espírito de cópia. Um Museu de Arte Moderna, que seja realmente um museu e não um apêndice, por envolvimento, no rez do chão do Ministério da Educação, não é coisa para se desdenhar ou combater.

Não podemos mostrar aos turistas somente o Pão de Açúcar. Isto é matéria para alguns minutos de contemplação, apenas. Não se visita a capital de uma grande nação apenas para ver uma massa granítica para a qual a nossa civilização em nada contribuiu. Além, desta espécie de turistas, que querem ver pedras, montanhas, avenidas e praias, há uma outra, a dos que se interessam pelas coisas do espírito. Um turista que venha ao Brasil po-

derá querer ver a pintura de Pedro Américo, de Victor Meireles, de Almeida Júnior, e a encontrará na Pinacoteca da Escola de Belas Artes. Mas se quiser ver a de Portinari, a de Pincelli, a de Guignard, ali só a encontrará simbolicamente. Muito útil seria a reunião de uma galeria representativa desses e de outros dos nossos melhores pintores modernos, em caráter permanente, num museu que pudesse ser visitado pelos turistas.

Parece que alguns não alcancem a importância de uma realização desta natureza. Eu a alcanço, porque testemunhei, durante dois anos, como o Museu de Arte Moderna, de Nova York, se converteu em centro de aproximação intelectual e artística, liderando a vida espiritual da grande cidade ameaçada de submergir no mais estúpido materialismo. Na minha viagem do ano passado, à Europa, pude sentir bem a influência da pintura no turismo. Já não falo de cidades como Florença, que possuem as maiores riquezas do mundo em pintura e escultura, mas de outras cidades que, tendo pouco interesse, de qualquer outro ponto de vista, e possuindo apenas umas poucas obras de grandes artistas, estão no itinerário obrigatório de qualquer turista interessado em pintura. Em Amsterdam, por exemplo, o Rijksmuseum, com as obras de Rembrandt, e o Museu Municipal, com 150 telas de Van Gogh, atraem visitantes de todo o mundo. Gente da Europa inteira vai, quando pode, a Antuérpia, para ver os painéis de Rubens, sobre a subida, a descida da cruz e a transfiguração do Senhor. Como não há quem não visite a catedral de Saint-Bavon, em Gand, para admirar o famoso "Agnus Mystique", dos irmãos Van Eyck. Quem vai à Suíça, tem de parar pelo menos um dia em Bale, para ver o seu museu de arte moderna, um dos melhores da Europa. — ou em Zurich, para ver o famoso "Gnynmedes" de Rubens. A arte de Memling basta para levar a Bruges turistas desinteressados de suas rendas maravilhosas. Ao iniciar-se a temporada de verão, surgem nos jornais de Paris, anúncios assim: "Venha à Côte d'Azur! Passe o verão em Nice. Passeios deliciosos pelos arredores, inclusive à igreja modernista decorada por Matisse e Michel-Marie Poulain". Estou certo de que a igreja católica, decorada por Cândido Portinari no interior de São Paulo, — o que não faz senão continuar a tradição de Miguel Ângelo, de Giotto, de Ghirlandajo, de Fra Angelico — e de tantos outros, vai atrair numerosos turistas nacionais e estrangeiros a esse recanto paulista, onde um bispo compreensivo e amigo das artes teve um gesto largo e simpático que, infelizmente, não foi repetido em Minas com a igreja modernista da Pampulha. Eis porque apoio o projeto de Jorge de Lacerda e não vejo como se possa confundir o com o drama das artes, repeli-lo porque não tem chovido no Nordeste. Tais fatos, por muito lamentáveis, não nos impedem de comprar aviões a jato. Nem podem determinar um colapso da nossa vida cultural. Porque, assim, nossas desgraças seriam ainda maiores.

Admitiu e até estimulou rivalidades entre altos auxiliares da administração, resultando na desorganização econômica do país

Ao levantar essa acusação, o deputado Bilac Pinto solicitou ontem a convocação do ministro da Fazenda à Câmara, a fim de esclarecer quarenta tópicos do discurso que pronunciou perante essa Casa do Congresso — Oficialmente no PSB, o sr. Breno da Silveira

Foi, ontem, requerida à Câmara dos Deputados, nova convocação do ministro da Fazenda ao plenário dessa Casa do Congresso. Justificando o seu requerimento, o sr. Bilac Pinto demoradamente criticou a política financeira e econômica do governo, apoiando-se, para isso, no próprio discurso do sr. Horácio Lafer, pronunciado quando o ministro atendeu à última convocação que lhe fizeram os deputados.

Afirmou o orador que a oração ministerial se transformara no mais sério libelo levantado, até hoje, contra o governo, pois demonstrou, inequivocamente, a existência de sérios conflitos dentro da administração. Mais do que isso, entende que o presidente da República cometeu crime.

Da UDN para o PSB

O sr. Breno da Silveira fez uma declaração de princípios partidários, anunciando a sua filiação ao Partido Socialista Brasileiro. Lembrou as condições em que deixou a UDN, manifestou a sua disposição de continuar a mesma linha política e recebeu apertes de elogio à sua conduta parlamentar. Esclareceu o representante carioca que o acompanhamento na nova posição partidária os suplentes de vereador da UDN, sr. Tito Lívio de Santana, Jaime de Carvalho e Fernando Sgarbi Lima.

Falaram, ainda, entre outros, os sr. pe. Medeiros Neto, que apresentou projeto dispondo sobre auxílio financeiro aos Estados do Polígono das Secas; Bonfatti, em cruzeiros, do Fundo Sindical, em 23 de abril de 1950, 1951 e 1952; bi qual a existência atual; e qual as retiradas ocorridas em 1950, 1951, 1952 e no exercício corrente; e di qual a aplicação dada às importâncias sacadas.

Gratificação a médicos do Ministério do Trabalho

Outro requerimento foi apresentado

me nefando contra a Nação, ao manter e estimular rivalidades entre altos auxiliares administrativos. Mais exatamente: entre o ministro da Fazenda e o ex-presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jaffet, que defendiam pontos de vista inconciliáveis, resultando disso a desorganização da vida econômica do país.

E concluiu pedindo a convocação do ministro para prestar esclarecimentos sobre quarenta tópicos do discurso ministerial pronunciado há dias perante os deputados.

Esclareceu o representante udenista mineiro que a convocação tanto se dirige ao atual ministro da Fazenda como a quem o suceder, já que se fala muito em reforma ministerial.

que veio à luz exatamente em oito de outubro de 1953; e Alde Sampaio, lendo, para constar dos anais, o discurso pronunciado pelo sr. Francisco de Campos em Ouro Preto.

A reforma bancária

A discussão da reforma bancária prosseguiu. O sr. Alde Sampaio sustentou a tese de que devem constituir projetos separados o referente ao Banco Central e o que dispõe sobre o Banco Rural. O sr. Firmin Neto apoiou o projeto, sugerindo que se levantasse uma estatua à nota promissória, pelo papel que desempenha no crédito.

Fundo sindical

O sr. Heitor Beltrão requereu que por intermédio da Mesa, informe o ministro do Trabalho: a) quais os montantes, em cruzeiros, do Fundo Sindical, em 23 de abril de 1950, 1951 e 1952; b) qual a existência atual; c) quais as retiradas ocorridas em 1950, 1951, 1952 e no exercício corrente; e d) qual a aplicação dada às importâncias sacadas.

Gratificação a médicos

do Ministério do Trabalho

Outro requerimento foi apresentado

Exigência do exercício do voto aos servidores públicos

Como o T. S. E. apreciou a indicação do seu presidente — Outros julgados

Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Edgar Costa, seu presidente, apresentou um indício, que foi unanimemente aceita, no sentido de que seja recomendada aos presidentes de Tribunais Regionais a exigência aos funcionários das suas secretarias de todos os cartórios eleitorais da respectiva circunscrição, por intermédio dos juizes eleitorais, da prova de se encontrarem inscritos como eleitores, bem assim e de terem votado nas últimas eleições realizadas no seu domicílio eleitoral, fixando aos que tenham, porventura, deixado de cumprir esses deveres, prazo para se inscreverem como eleitores ou para a regularização da sua situação perante o juízo eleitoral competente. Recomendou também aos mesmos presidentes que solicitem dos governos dos Estados e dos prefeitos das Capitais, e, por intermédio dos juizes eleitorais, aos chefes Municipais, a adoção de providências idênticas relativas ao funcionalismo estadual e municipal.

A resolução autoriza o ministro Edgar Costa a representar ao presidente da República no sentido de ser enviado aos ministros de Estado a conveniência das mesmas providências em relação aos funcionários dos respectivos ministérios e repartições subordinadas, as autarquias e institutos dos mesmos dependentes, bem assim ao prefeito do Distrito Federal, em relação ao funcionalismo municipal e aos presidentes das casas legislativas e dos tribunais judiciais. Passando ao julgamento de feitos, decidiu o Tribunal Superior Eleitoral não tomar conhecimento do recurso do sr. José da Silva Matos, candidato do Partido Social Trabalhista, contra decisão do Tribunal Regional do Maranhão que manteve a validade da votação da 18ª seção, em Três Palmeiras, da 13ª zona, em Brcabul.

Foi autorizado o destaque da verba de vinte mil cruzeiros, ao Tribunal Regional de Goiás, para a ocorrência de despesas com as eleições municipais a serem realizadas no corrente ano.

Examinando documentação do Partido Trabalhista Nacional sobre a sua convenção nacional e modificação dos seus estatutos, resolveu o Tribunal Superior Eleitoral: a) preliminarmente, seja desentranhado o ofício de fls. 13 com a cópia que o acompanha; b) desentranhado e autuado em separado, para conhecimento oportuno do Tribunal, o ofício de fls. 17, prestando a Secretaria as informações necessárias e ouvido o dr. Procurador Geral; c) aprovar as modificações introduzidas nos Estatutos, salvo quanto a que acrescentou um parágrafo 2º ao art. 25.

A COMPOSIÇÃO DO T. S. E. O ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, enviou à presidência da República o expediente sobre a escolha de nomes de juristas para a vaga a ser aberta no Tribunal Superior Eleitoral, com a finalização do período para o qual foi eleito o advogado Pedro Paulo Pena e Costa. A lista tripartite encaminhada pelo referido magistrado consta dos nomes dos sr. Pena e Costa, para o segundo período previsto na legislação, e Tomislav Cavalcanti, ambos com nove sufrágios, e Ildelfonso Mascarenhas, com 6 votos. Dentro de algumas dias será nomeado o novo titular.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL. Secural no Rio: — Rua da Quitanda, 8 — 8º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4857 e 52-3769.

INICIADOS NO SENADO OS DEBATES SOBRE O PROJETO DA PETROBRÁS

Voltará, entretanto, às Comissões por ter recebido emendas — Filiação ao órgão estatal das refinarias existentes como empresas subsidiárias Encampação das companhias distribuidoras de derivados de petróleo — Outros assuntos tratados ontem no Monroe

TIVERAM início, na sessão de ontem no Senado, os debates sobre o projeto da Petrobrás, que está em pauta na ordem do dia. Os sr. Oltho Mader e Ismar de Góis consumiram todo o tempo disponível para a discussão da matéria. Assim, a Petrobrás continuará, na ordem do dia da sessão de hoje.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti, defensor do monopólio estatal, sem nenhuma concessão ao capital privado, apresentou grande número de emendas, entre elas a que autoriza o "governo a encampar, no regime do monopólio estatal, dentro do prazo de cinco anos, mediante indenização, quaisquer empresas nacionais ou estrangeiras, que, no país, à data da publicação desta lei, efetuem a distribuição dos derivados de petróleo".

CHEGARÁ AO RIO, SEGUNDA-FEIRA, O MINISTRO DO EXTERIOR DO EQUADOR

Convidado pelo governo brasileiro, está sendo esperado no Rio de Janeiro, na próxima segunda-feira, o ministro do Exterior do Equador, sr. Theodoro Alvarado Guearica, ministro das Relações Exteriores do Equador.

Prof. Compilado de Sant'Ana

Escritório de Advocacia Octavio Simões Barbosa Consultas com hora marcada. Rua Debrat, 23, salas 211-12. Telefone: 22-6128.

Reforma agrária

No expediente, o sr. Gomes de Oliveira falou sobre o centenário de nascimento do general Benjamin Galoti. Teceu, depois, algumas considerações sobre a opinião do delegado uruguaio a respeito da reforma agrária, exposto na reunião da CEPAL. "O problema — disse — parece bem equacionado: o lavrador precisa de terra e de assistência técnica, econômica e educacional indispensável a qualquer atividade produtiva".

Outros assuntos

DEMORA — O sr. Hamilton Nogueira reclamou a falta de resposta ao pedido de informação que dirigiu ao ministro da Viação, relativo ao Departamento de Obras Com. as Secas.

Na casa o sr. Ademar de Barros

O sr. Ademar de Barros esteve ontem no Senado, tendo sido recebido pelo sr. Café Filho em seu gabinete. O ex-governador de São Paulo, segundo declarou, fora ao Monroe a fim de entrar em entendimentos com alguns senadores, inclusive com o sr. Alencastro Guimarães, autor do projeto que autoriza o Executivo a instalar em Laguna, região carbonífera de Santa Catarina, uma usina termo-elétrica destinada a fornecer energia ao Estado de São Paulo inclusive a capital.

PELO AMPARO E APROVEITAMENTO DOS MUTILADOS DE GUERRA

EXPOSTAS NUMA REUNIAO DE EX-COMBATENTES AS REINDICAÇÕES QUE SERÃO OBJETO DE UM PROJETO DE LEI

Realizou-se, ante-ontem, na C. R. I. F. A., uma reunião de mutilados da guerra, com a presença dos deputados Breno da Silveira e Abelardo André. Aberta a sessão, falou em nome dos ex-combatentes da Bahia e de Pernambuco, o sargento reformado José Mendes de Sá Roriz, que expôs as reivindicações da classe, consubstanciadas num projeto a ser apresentado à Câmara Federal. Nelas se incluem melhorias para a situação dos ex-combatentes, o aproveitamento dos mutilados de guerra em empregos compatíveis com suas condições físicas e instrução, casa para os veteranos, já prevista em lei, etc. Falaram ainda os sargentos Eudílio Barreto da Silva, Acides Severo de Andrade, Júlio Alencar e outros.

Os sr. Abelardo André e Breno da Silveira, declararam que se esforçaram pelo êxito das reivindicações dos ex-combatentes e mutilados de guerra.

PARA-OS MALES DA GARGANTA

Pastilhas EVANS

FAMOSAS EM TODO O MUNDO

ALÍVIO IMEDIATO NAS TOSSES, ROUQUIDÃO, GRIPE, RESFRIADO

CORRETORES DE TERRENOS

A C. P. V. C., proprietária dos loteamentos Vilar dos Teles e Vilar Novo, procura elementos capazes para seu quadro de corretores. Comissão e ajuda de custo. Tratar à avenida Calógeras, 15 — 6º andar, das 10 às 12 horas e das 15 às 17 horas.

ÁGUA INGLESA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA

NAS CONVALESCENÇAS

Uma linha completa de Móveis

Dormitório "RÚSTICO"

Folheado em imbuia e caprichosamente acabado, este conjunto com 6 peças transmite ao ambiente uma nota de singular encanto. O guarda-roupa tem espelho interno e cortina de voil.

apenas **Cr\$ 643,00** por mês e módica entrada

Dormitório "CHIPPENDALE"

Este dormitório constitui um brinde que oferecemos aos nossos clientes. Compõe-se de 6 peças de esmerado acabamento, notável beleza e absoluto conforto.

apenas **Cr\$ 970,00** por mês e módica entrada

Sala de Jantar "RÚSTICA"

Esta linda sala de jantar, folheada em jacarandá, ou imbuia, compõe-se de 8 peças — sólidas peças, mesa, buffet com gaveta especial para facuete e cadeiras com assento de couro cinzelado.

apenas **Cr\$ 594,00** mensalmente e módica entrada

Grupo inglês

Majestoso e confortável grupo, com molejo nas almofadas soltas, no assento, no espaldar e nos braços. Estofado em belos e modernos tecidos estampados.

apenas **Cr\$ 849,00** por mês e módica entrada

Móveis DRAGO

DIRETAMENTE DE NOSSA FÁBRICA PARA O CONSUMIDOR

7 de Setembro, 164 - Tel. 43-8704

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

R. 7 DE SETEMBRO, 164 • 209 • AV. PRINCESA ISABEL, 72-A • R. DO CATETE, 141-A • PRAÇA SAENZ FENIA, 65

ÀS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE

LEVÊDO

em Barraquilla, na República da
Colômbia; e, transformando o atual C
aulado Privativo do Brasil em Let
na República da Colômbia, em Col

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 6ª página da 2ª seção)

VIGILANTE O EXÉRCITO EM DEFESA DO REGIME VIGENTE DESDE 1946

Discurso do ministro da Guerra nas festividades comemorativas ontem do 142.º aniversário da Academia Militar — Oferta da espada de Caxias ao Exército pelo embaixador Moniz de Aragão — Impressões do chefe da Missão Militar Americana sobre a Academia

A Academia Militar das Agulhas Negras comemorou, ontem, o seu 142.º aniversário de fundação, contada esta data desde a instalação da Real Academia Militar com o nome de Real Academia Militar, em 1810, a formação dos militares de carreira em nosso país.

As festividades deste ano, realizadas durante todo o dia de ontem e a noite no salão de baile do estabelecimento, em Resende, Estado do Rio de Janeiro, tiveram um caráter altamente significativo, não só pela entrega ao Exército da Espada que pertencera ao Duque de Caxias, como pela homenagem especial prestada ao general Ciro Cardoso, atual ministro da Guerra pelos alunos da Academia que lhe conferiram o título de "General-Cadete".

As cerimônias tiveram início com o hasteamento solene do Pavilhão Nacional, seguido da homenagem às gerações de militares, desfile, apresentação do Exército aos novos cadetes e o compromisso da turma do 1.º ano.

Às 10 horas, teve lugar a recepção ao chefe do Exército que, por lhe haver sido conferido o título de cadete, mereceu o privilégio de transportar o Pavilhão da Entrada das novas classes. O ministro da Guerra, acompanhado do comandante da Academia, general Jair Dantas Ribeiro, e demais autoridades presentes, e jornalistas, foi conduzido ao gabinete do comando, sendo ali recebido pelo mundo oficial e familiar que o aguardavam.



Um aspecto da solenidade, quando o ministro da Guerra proferiu o seu discurso

Exemplo de Caxias continue a guiar os nossos passos que aqui deixei sob vossa guarda esta espada.

Um grão de advertência à mocidade

Falou, por fim, o ministro Ciro Cardoso. Inicialmente, confessou a grande alegria de que se achava possuído e o seu agradecimento aos cadetes. Dirigiu em seguida expressões de gratidão ao embaixador Moniz de Aragão pela histórica e valiosa oferta da Espada de Caxias, dizendo: «Foi ela uma espada que se fez respeitar, porque mais luzia pelo acatamento que impunha a força do direito, do que reluzia aos raios do sol em cintilantes refletores, quando por uma «militância» do cadete à pátria, e foi manejada por quem possuía como poucos, o sentimento da justiça e do amor ao próximo e muito particularmente ao Exército, e aos seus integrantes.

«A espada invicta do soldado que, cidadão e político, ao usá-la não conhecia partidos e a transformava em instrumento de justiça, em glória benfazeja da justiça e da Pátria».

Vigilância em defesa do regime

Voluntário a se dirigir aos cadetes, disse o general Ciro: «Dentro em pouco serão oficiais. O vosso idealismo contagiante e construtivo encontrará vigoroso apoio no Exército brasileiro, e os vossos esforços, como, particularmente, retomando as vossas atividades cívicas. Em nosso meio, amparamos barraca, acampamos os sentimentos que enaltecem e dignificam a criação humana. Não vos desiludam por isso, pois, quando o Exército, por seu dever, encontrar algum desvirtuado, deslealdade, ingrato, maledicente ou quem não tenha a consciência clara de seu dever, não hesitareis em denunciá-lo, pois a honra da Academia Militar das Agulhas Negras é o mais completo e o mais bem guardado dos segredos. Não permitireis que dentro dos muros do mundo por ele já visitados.

Uniforme do dia

A Secretaria Geral da Guerra, marcou para o próximo dia 25, do corrente, o 5.º uniforme.

Assumiu o Comando da A.D./2

Assumiu o comando da 2.ª Artilharia Divisória, o general João Batista Rangel.

Apresentação de generais

Apresentaram-se ao ministro da Guerra os generais Valdemar Brito de Aguiar, por ter deixado o cargo de D. T. P. e assumido a Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnológicas; Sadi Folch, por ter de seguir para Recife, nova sede do Quartel General da Zona Militar Norte e Francisco Aguiar Lacerda de Almeida, por término de férias regulamentares e assumir a Chefia do D. T. P.

Uso de sanduicheira

Para fins do artigo 26, § 1.º, letra e, do R. U. P. E., o ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, apresentou a S. G., o diploma de «Order Of Anthony Wayne», que lhe foi conferido pela Valley Forge Military Academy.

Representará o Ministério da Guerra

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, em portaria de antecedente, designou para representar o Ministério da Guerra no ato da cessão autorizada pelo decreto 32.280, de 24 de fevereiro de 1952, o tenente-coronel Armando Faria da Silva Pereira.

Pagamento no Asilo dos Inválidos da Pátria

Comunica a diretoria do Asilo dos Inválidos da Pátria e Presidência Militar que o pagamento dos proventos dos inválidos, referentes ao corrente mês, terá início hoje, 24, às 10 horas.

Associação Beneficente dos Militares Militares

Solicitamos:

«O presidente da Associação Beneficente dos Militares Militares, convoca os associados do perímetro, para em sessão ordinária da assembleia geral, a realizar-se no dia 25, às 14 horas em sua sede, sala na rua dos Arcos n.º 21, eleger e dar posse ao Conselho Deliberativo para o biênio de 1952 a 1953».

Clube Militar

Departamento Recreativo — Dia 26, domingo, às 16 horas, Teatro Infantil com a peça «Pinóquio».

Teatro para adultos — Nos primeiros dias de maio, «Donna Képas», com Alda Garrido.

Departamento Desportivo — Xadrez — Está prevista para o próximo mês de maio, a realização, no Clube Militar, de duas sessões de partidas simultâneas conduzidas, respectivamente, pelos mestres lusosvalenses, Sotomayor e Sotomayor, vencedor do recente e tradicional Torneio de Mar del Plata e de Petar Trifunovic, campeão da Jugoslávia. Concretizando-se este empreendimento, os enxadristas do clube terão a rara oportunidade de medir-se com dois expoentes do xadrez mundial. Oportunamente, estará disponível dos interessados, na sala de xadrez — 4.º andar — a lista de inscrições para uma das simultâneas, uma vez que, a outra, caso se realize, será a realização, contra 12 enxadristas, pertencentes a 1.ª turma do clube.

Departamento Cultural — A Diretoria do Clube Militar provida seus associados e famílias para assistirem a Conferência do cel. Euclides Fleury, assistente do presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, a versar sobre o tema: «A Siderurgia no Brasil», hoje, sexta-feira 24, às 20h30m, no salão nobre do Clube Militar.

Curso de Aperfeiçoamento em F. E. M. E. T. E. E. P. C. — Encorajamos em pleno funcionamento as aulas destes cursos. Continuam abertas as inscrições.

Departamento Cooperativo — Esta reatualização do ritmo de produção de alfafa, que acaba de recompletar seu quadro de contra-mestres e a escoa, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel. 33-4332

O BRASIL DE NORTE A SUL

PARA DEBELEZAR A BREVE DOS ÔNIBUS

BELEM, 23 (Asapress) — O governador conseguiu acabar com a greve dos ônibus, fomentada por Nestor Bastos, um dos proprietários de veículos que usava como pretexto um aumento exorbitante das passagens. Resolveu o governador que perderiam a concessão de linha as empresas que não saíssem a rua e com isso terminou o movimento.

Notícias da Polícia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar deverão ser dirigidos ao oficial de dia do Q. G. pelos telefones: 22-4811 e 22-4044.

PRAXIA A DISPOSIÇÃO

Passou a disposição da Procuradoria da União, o soldado do 1.º D. I., Genesio Barbosa de Azevedo, em substituição ao dito do mesmo Corpo, José Marcos da Silva, que esteve baixa do serviço.

PERMISSÃO

Foi concedida permissão para gozar as férias regulamentares relativas ao ano findo desta capital, ao soldado do 4.º B. I., João Soares (A. O.).

INSTRUTOR CHEFE DO C. A. O.

O comandante geral da Corporação designou para exercer as funções de instrutor chefe do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais e, consequentemente, as de sub-diretor de ensino do curso, o major Otávio Gomes de Albuquerque, em substituição ao major Benjamin Constant Corrêa, ultimamente designado para a Polícia Militar.

RETORNO DE OFICIAIS

Procedente da 1.ª Cia. do 7.º B. I., sediada na Ilha Grande, retornaram a esta capital, os major Idalberto Soares e 2.º tenente José Maciel da Costa.

REQUERIMENTOS DESFACHADOS

Nos requerimentos abaixo, foram dados os despachos que se seguem:

— do major médico dr. Augusto Régulo da Cunha Rodrigues, pedindo certidão de nascimento, para a qual foi anexado o seguinte: «Certifique-se, pagando os emolumentos»;

— de dona Ana Martins Alexandre, filha maior e casada do músico de 1.ª classe José Maria Alexandre, pedindo pagamento de quantia para funeral: «Pague-se a requerente a quantia de R\$ 1.500,00, correspondente a um mês de vencimentos de um 1.º sargento da ativa, de quantia por funeral, nos termos do artigo 262, letras h e e desse mesmo artigo do CVV»;

— da ex-praça Manuel Reis, pedindo gratificação de que trata o art. 150 da lei n.º 1316, de 20-1-1951: «Pague-se ao requerente a quantia de R\$ 569,50 recolhida à Caixa de Depósitos de gratificação que deixou de receber quando estava na ativa, nos termos da informação da Contabilidade»;

— do capitão reformado Paulo Cabral, pedindo certidão do tópico de Boletim do Quartel General que publicou a sua reforma: «Certifique-se»;

— de dona Mariana Ferreira Bueno, pedindo permissão para estagiar na Policlínica desta P. M.: «As terças, quintas-feiras e sábados convieram»;

— do tenente dentista Chevaleres: «Deferido, de acordo com a informação do S. S. e sem nenhum compromisso presente ou futuro, por parte desta Corporação»;

— do 3.º sargento reformado Jorge Rodrigues Cruz, pedindo certidão do Boletim do Quartel General que publicou a sua reforma: «Certifique-se».

NOTÍCIAS FORENSES

Vultoso depósito da Central do Brasil para pagamentos decorrentes de sentenças judiciais

Deliberação do Tribunal Federal de Recursos — Confirmada, pelo TFR, a sentença imposta à firma importadora — Julgamentos do Supremo

A Estrada de Ferro Central do Brasil acaba de depositar no Banco do Brasil a importância de dois milhões de cruzeiros, que se destinam ao pagamento de sentenças judiciais, a referida importância foi depositada por deliberação do Tribunal Federal de Recursos que, no corrente exercício, ordenará os pagamentos decorrentes de condenações impostas àquele autarquia.

A Thomecraft Mecânica e Importadora S. A. propôs ação contra a União Federal, em 1945, para anular a cobrança, pela Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, da taxa de 5 por cento exigida sobre a importância de 20 mil dólares correspondente a parte não utilizada de um contrato com a mesma firmada para remessa, aos Estados Unidos, de quantia de 100 mil dólares destinada à aquisição de materiais diversos, inclusive, especialmente para peças-substitutas. Na primeira instância, foi negado provimento à ação, tendo a mesma Companhia recorrido para o Tribunal Federal de Recursos, onde o caso vem de ser julgado pela sua segunda turma confirmando a sentença apela.

do do Crédito Real (D. Federal) — Não tomou conhecimento: José Luis da Silva Barros x Vincentino Cerqueira da Silva Barros x Pernambuco — Deus providente: Empresa de Aguardo Baita Mansa Ltda. x Estadual (Rio de Janeiro), Prefeitura Municipal x Marcela Mariz Domingues de Oliveira (D. Federal), Negou provimento: Fazenda Estadual x espólio de Mariana Gabriela de Andrade (São Paulo) — Remeteu os autos ao Tribunal Pleno, para julgamento de questão constitucional.

Use a Pasta Dental

PROGIEN

Com carvão medicinal micro-pulverizado

Para combater a cárie dentária

«Progien» já está à venda nos seguintes revendedores:

Centro: Casas Granado * Casas Hermany * Drog. Andrades * Drog. da Lapa * Drog. P. de Araújo * Drog. Pacheco * Drog. Sul Americana * Drog. Tinoco * Drog. V. Silva * Farm. Itabira * Farm. Mundial * Farm. Normal * Farm. Rio Branco * Farm. São Joaquim * Farm. Silva Araújo * Farm. União * Farm. Perfumarias Carneiro * Farm. Perfumaria Motta * Botafogo: Farm. Carlos Silva * Farm. Previdente * Catete: Farm. Almeida * Farm. Central * Copacabana: Casas Hermany * Farm. Copacabana * Farm. Rápida Noite e Dia * Farm. Perfumarias Carneiro * Ipanema: Farm. Caieira * Farm. N. S. da Paz * Farm. Perfumarias Carneiro * Jardim Botânico: Farmácia Jardim Botânico * Farm. Jôquei Clube * Laranjeiras: Farmácia Luso-Brasileira * Farm. Silvio * Leblon: Farm. Beira-Mar * Farm. Lira * Urcas: Farm. Santa Marta * Farm. Urcas * Bangus * Farm. Auxiliadora * Farm. Cid * Bento Ribeiro: Farm. Bento Ribeiro * Farm. Nacional * Campo Grande: Drog. Confiança * Farm. Luzes * Cascadura: Farm. Agenor * Farm. Cardoso * Grajaú: Farm. Boa Sorte * Farm. Grajaú * Haddock Lóboi * Farm. Espírito Santo * Farm. Rex * Madureira: Drog. Brasileiras * Drog. Suburbana * Méier: Farm. Aparecida do Méier * Farm. Aristides Caieira * Penha: Farm. Bela * Farm. São Pedro * Realengo: Farm. Amorim * Farm. Realengo * Rio Comprido: Farm. Max * Farm. Saturno * São Cristóvão: Farm. Aliança * Farm. Rivera * Tijuca: Casas Granado * Farm. Coutinho * Farm. Medeiros * Farm. Perfumarias Carneiro * Vila Isabel: Farm. Avenida * Farm. Kosmos * Niterói: Drog. Barcelos * Farm. Ponciano * Nova Friburgo: Casa Sobral * Farm. Fluminense * Petrópolis: Farm. Sta. Teresinha * Farm. São Luiz * Teresópolis: Farm. Brasil * Farm. São Paulo.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

O Supremo Tribunal Federal, reunido em sessão de Primeira Turma, ministros, julgou os seguintes processos:

Recurso Extraordinário Criminal em que é recorrente Orlino Leite de Santana (D. Federal). Não conheceu. Agravos de Instrumento em que são agravados e agravados, respectivamente: Casemiro Teixeira x Aurélio Bianchi (D. Federal), Odele Tatuich x S. A. x Domingos Barreto (D. Federal), Cia. de Aços Especiais Itabira x Nestor Behring (D. Federal), Marellito Porto x José Moutinho Júnior (D. Federal), Banco do Comércio S. A. x Domingos Barreto (D. Federal) e Banco Autocastro S. A. x Mangel Soares Amorim (D. Federal) — Negou provimento.

Recurso Extraordinário em que são recorrentes e recorridos, respectivamente: Banco Hipotecário e Agric. do Estado de Minas Gerais x Banco Mineiro da Produção S. A. (Minas Gerais), Américo F. Costa x G. Garcia & Cia. (Bahia), dr. José Romualdo de Oliveira x Rui Rodrigues Dória (São Paulo), Banco do Distrito Fe-

FESTA DA LARANJA

SÃO PAULO, 23 (A. N.) — O município de Limeira, o maior centro citrícola do Estado, preparava-se para comemorar, de 9 a 17 de maio, a 11.ª Festa da Laranja. No dia do encerramento, deverão estar presentes o governador do Estado, professor Lucas Nogueira Garcez, representantes das classes produtoras e prefeitos das cidades vizinhas e outras pessoas.

PARANA

1.º CONGRESSO BRASILEIRO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA

CURITIBA, 23 (Asapress) — Como parte dos festejos comemorativos do centenário da emancipação política do Estado, será realizado nesta capital, entre os dias 27 de junho e 1.º de julho, o 1.º Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, patrocinado pela Associação Brasileira de Assistência aos Menores, com apoio do governador do Estado. Delegações de todos os Estados, num total de 80 representantes, participarão do importante encontro, do qual se esperam resoluções de elevado alcance.

O teor do Congresso é o seguinte: 1) Proteção jurídica ao menor; 2) proteção jurídica ao menor em campo educacional e da saúde; 3) Do proteção do menor em campo social.

A delegação paranaense desenvolverá obrigatoriamente sessões em torno do segundo item.

CONEMORAÇÃO DO DIA DE TIRADENTES

CURITIBA, 23 (Asapress) — Apesar do tempo chuvoso, o governo do Estado, juntamente com a Polícia Militar homenageou o proto-mártir da Independência. Na praça Tiradentes, diante do monumento à Tiradentes, foi realizada, em caráter cerimonial, que teve a solidariedade de várias instituições culturais de Curitiba, as quais depositaram flores no pedestal do monumento.

Dactilógrafa (o)

PRECISA-SE com bons conhecimentos da língua, e com prática. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 181 16º andar. (Edifício Cineac) das 14 às 18 horas.

SÃO LOURENÇO GRANDE HOTEL

COM O PONTO DO ÔNIBUS DO RIO JUNTO AO HOTEL. Novos confortáveis apartamentos. Quartos de banho em cores e colchões de molas. — Concelho familiar. — Tratamento de primeira ordem. — Próximo às fontes. Informações e reserva, diariamente, no Rio, na residência do sr. Batista. — Tel.: 30-2174 — São Lourenço, 5.

INTERCAP

SORTEIO DE ABRIL DE 1953

Realizar-se-á no próximo dia 30 do corrente, às 16 horas, na avenida Graça Aranha n.º 19, sobreloja, sala 203, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês em curso.

Concorrerão todos os títulos que naquela data estiverem em vigor na sede social.

Recebimento de mensalidades até 15h30m do dia do sorteio, no local abaixo:

AV. GRAÇA ARANHA N.º 19 — SOBRE-LOJA 42-7080

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

Sucursal Rio: Av. Graça Aranha, 19 sobre-loja - Tel.: 42-7080

VAL. AMORTIZADO: Cr\$ 133.632.821,10

MOBÉIS - TAPETES - CORTINAS

Vendas à vista e a prazo.

ASA UNES

65 - RUA - RION - DA CARIOCA 67

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia. Importados: three valves, várias ondas, nick-up automática, 12 dias de uso, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel. 33-4332

resolve para V. o problema dos Móveis de Casamento

Eis no que consiste o "Clube de Moivos Jack":

- Você escolhe a mobília para o seu futuro lar;
 - Divide o pagamento em quantas prestações V. quiser;
 - Paga por quinzena ou, por mês;
 - Recebe os móveis em casa, nas vésperas das bodas.
- ... e veja com que vantagens:
- 1-V. não paga juros nem taxas de expediente e NÃO HÁ MAJORAÇÃO DE PREÇO.
 - 2-V. não precisa de fiador, nem de fontes de referência.
 - 3-A qualquer tempo, seu dinheiro lhe será devolvido integralmente, no caso de V. desistir da compra.
 - 4-Mesmo que V. atraze nas prestações, continua desfrutando de todas as vantagens.

GANHE UMA DELICADA LEMBRANÇA NUPCIAL

Juntamente com a sua mobília, Lomacinsky lhe oferecerá, cordialmente, uma miniatura artística finamente trabalhada em madeira, sobre motivos rústicos.

móveis lomacinsky

FÁBRICA

30% A MENOS, no preço - 100% A MAIS, na qualidade

Exposição e Vendas:

Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho

tel. 29-0636 e 49-6922

Sábados: Aberta até as 17 horas * Domingos: Aberta até as 12 horas.

móveis lomacinsky

FÁBRICA

30% A MENOS, no preço - 100% A MAIS, na qualidade

Exposição e Vendas:

Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho

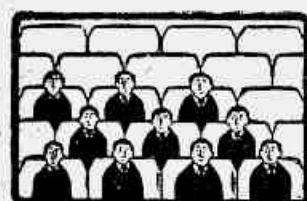
tel. 29-0636 e 49-6922

Sábados: Aberta até as 17 horas * Domingos: Aberta até as 12 horas.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espectáculos de hoje

“ESTOURO DA MANADA”

KURT NEUMANN, que se notabilizou por ter dirigido boa dose de filmes de Tarzan, revela, agora, surpreendente objetividade, narrando com singeleza e clareza uma não menos singela (e linear) história de Jack Nattleford e Lillie Hayward, “esperas” em assuntos de “cow-boy”.



Resumo-se “Estouro da manada” (sob certos aspectos, lembrando “Red Pony”) na conversão de um arrogante menino (Dean Stockwell) que por ser filho de rico proprietário (L. Ames), de uma empresa ferroviária, trata com prepotência os empregados de seu pai. Opera-se sua conversão por força da amizade que faz com Joel McCrea, vaqueiro que o recolhe no deserto, de tencionada devolução ao pai em Santa Fé.

A princípio arisco e revoltado, nos poucos, no contato com a luta quotidiana dos vaqueiros que conduzem uma manada, observando a firmeza de caráter de McCrea, e tendo de trabalhar para fazer jus a um prato de comida, vai o garoto modificando sua conduta, transformando-se num bom aprendiz de “cow-boy”. Quando seu pai o recupera, verifica finalmente ter proporcionado a companhia de que ele sempre necessitava.

As seqüências, bem construídas, fazem com que o filme seja, de modo geral, coisa, e dá ao espectador oportunidade para ver exatitudes singulares da vida de condutores de gado, entre as quais impressionante “estouro”, mas infelizmente o enredo apresenta algumas situações melodramáticas convencionais, como a que faz de Henry Brandon um vilão desnecessário, que odeia o garoto por acreditar que ele dá azar ao bando. E um final “made in Hollywood” quase destrói o inequívoco valor cinematográfico da película.

Os desempenhos são satisfatórios, e nesse particular há uma interessante composição de tipos.

“Cattle Drive”, U-I (50), no Odeon, Dir.: Kurt Neumann. Prod.: Aaron Rosenberg. Cen.: Jack Nattleford e Lillie Hayward. Fot. (técnica): Mauri Gertman. El.: Joel McCrea, Dean Stockwell, Chill Wills, Leon Ames, Henry Brandon, Howard Petrie, Bob Steele, Griff Barnett.

COTACAO: c — insólito. R — ritmo apreciável. Enredo: irregular. Fotografia: comum. Interpretação: satisfatória.

Hugo Barcelos



ELIZABETH THREALT, a companheira de Kirk Douglas em “Rio da Aventura” o cartaz da RKO Rádio, segunda-feira, no circuito da Plaza

June Haven, novinha

XAVIER, KANSAS, 23 (U. P.) — June Haven, a conhecida atriz cinematográfica que abandonou a carreira para se tornar freira, foi apresentada ao público no Convênio de Santa Maria, em Xavier.

A superiora do Convênio, Madre Maria Ancilla, declarou que Miss Haven se apresentou ao público “extremamente como qualquer outra novinha”.

Esta foi a primeira vez que Miss Haven, desde que entrou para o Convênio, apareceu em público.

Dois grandes filmes em Cannes

CANNES, 23 (AFP) — Dois grandes filmes foram ontem apresentados no Festival de Cannes: “Madia Verde”, italiano, e “Les vacances de Mr. Hulot”, francês.

O primeiro, cujo realizador é Capa-pi Napolitano, é um documentário em cores sobre Mato Grosso (Brasil). Foi considerado obra de classe, que permite a Itália fazer uma entrada destacada no Festival.

“Les Vacances de Mr. Hulot”, de Jacques Tati, não se beneficiou da surpresa, pois já está em exibição comercial. Ademais, há que ressaltar que o filme, o primeiro filme cômico apresentado até agora, não seja compreendido pelos estrangeiros, os quais não podem “prender” certas “invenções”.

PELOTA DE FRENTE

CANNES, 23 (AFP) — No pelotão de frente dos filmes até agora apresentados no festival cinematográfico figuram, em sua ordem de apresentação: “Le salaire de la peur” (França); “O Cangaceiro” (Brasil); “Madia Verde” (Itália); “Les vacances de Mr. Hulot” (França); “Sela benvidido, Mr. Marshall” (Espanha).

Clube do Cinema do Rio de Janeiro

Será exibido no dia 27 da corrente, às 20h30m, no salão de projeção do I. N. C. E. Praça da República, 141, o filme “Este século tem 50 anos”.

Este filme é um retrospecto cinematográfico, sobre os maiores acontecimentos verificados no mundo desde as primeiras dias deste século. É uma realização do cineasta Denys Taut.

Na tela veremos o momento histórico do cinema, como por exemplo, aquele em que Douglas, Mary Pickford e Charles, fundam a United Artist, bem como Sara Bernhardt, interpretando a Dama das Camélias.

LIMA, 23 (AFP) — Anuncia-se a chegada, a esta capital, de técnicos e artistas da Paramount, que filmarão uma película tri-dimensional em Cuzco. Inserir-se os nomes desses artistas, mas de qualquer forma consideramos tratar-se de um filme de longa metragem, e não um simples documentário sobre relíquias incas.

JAMES REST E YVETTE DUGAY membros duma terrível quadrilha de malfetores no filme da Universal International em lançamento “O último Duelo” que tem Andie Murphy como protagonista

Correspondência

DE ALFENAS, Minas Gerais, escreve-nos o sr. W. Luna Carneiro: “Miguel. Não é bonito falar-se na gente e o Dile Carnegie já disse que o seu é impróprio em cartas. Tenho muita vontade de escrever para a rádio. Já tentei lançar seis programas diferentes, tudo dentro da medida, numa linguagem que suponho também radiofônica, segundo me ensinou Mário de Andrade. Urbano Lóis chegou mesmo a pensar num horário de transmissão, pois parecia-me realmente interessado na população e o Cêzar Ladeira chegou a ler algumas lanchas do catãon. Fiz programinhas, algo que ainda não tinha visto em rádio: “Daqui a mil anos” (que nada tem a ver com Bel-lamy e nem com Wells); “A Família do Futuro”, “O contador de Lorotass” (nada de Tartarin se bem que o Afonso Daudet está aí, na cara, e ninguém no rádio vê a delícia...); nem no “Pica-Pau Amarelo” os nossos produtores penicam nada, Monteiro Lobato está jorrando, jorrando...”

Foi os programinhos ficaram com o Antônio Maria. Engavetados. Ficaram com o Falsal, Engavetados. Ficou lutando os móveis das salas de espera, rezando o terço dentro do bolso, pedindo a Deus uma palavrinha do Gilson Amado. O dinheiro acaba, acaba a sala do sapato, acabam-se as esperanças.

E' assim, dona Mag. Escreve-se, trabalha-se, gosta-se e lá, no plico das torres radiofônicas, alguns exames amálgama o script. Por que não fazem concursos para produzir radiofônico, com engano e tudo? Ou está o rádio num limitado caldeirão de ferro, indiferente à tentativa dos novos, contrário a um novo tempo? A senhora acha que vale a pena insistir? Uma palavrinha sua, e me aliviará o coração.

Resposta: Ainda não. Terá, antes, que coordenar melhor as suas ideias que, embora revelando alguma originalidade, carecem de outros meios de expressão literária. Há, no rádio, muitos produtores medíocres. Daí a resistência encontrada pelas “novas” que desejam ingressar nas estações. Gostaríamos de ler um dos programas do sr. W. Luna, para uma apreciação definitiva.

Mag

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCACAO (FRA-2)

8.05 — Hora da ginástica 6.30 — Música variada. 7.15 — Fantasia. 7.30 — Suplemento musical. 8 — Geografia do Brasil. 8.30 — Melodias. 9 — Curso de divulgação científica. 12.05 — Melodias. 12.30 — Sinfonias alegres. 13 — Doce França. 13.30 — Suplemento musical. 13.50 — Notícias. 14.15 — Sonatas de câmara. 15 — Música de todos os tempos. 16 — Nos bastidores do mundo. 16.30 — Notícias. 16.50 — Conheça os estilos musicais. 17.30 — Seleções musicais para crianças. 17.45 — Sindicalização e trabalho. 18 — Italiano adorado. 18.15 — Portugal. 19 — Suplemento musical. 20 — Recital. 21 — Londres informal. 21.15 — Ao redor do mundo. 21.45 — Música para orquestra.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

12.03 — Divulgação da música de Espanha. 14.30 — Boletim musical de romance. 15.30 — Páginas escolhidas. 16 — Rítmos centro-americanos. 16.30 — Sucessos de ontem. 18.30 — Rítmos lares. 20.30 — Atracões do Rio. 21 — Orquestra de Francisco Canaro. 21.30 — Canlam as ruas. 22 — Música melódica. 23 — Sonatas ao luar. 23.30 — Música e romance. 24 — A minha luz.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

18 horas — Clube do Cachaço. 18.30 — Aventuras do Anjo. 18.35 — Novela. 19 — Programa variado. 19.15 — No mundo da bola. 20 — Madriena. 20.25 — Repórter Esso. — Círculo da vida.

20.35 — Balança, mas não cal. 21 — Comentário político. 21.30 — História de chinês. — Que o céu me condene. 22 — Notícias breves. — Orquestra melódica. 22.30 — Cartas na mesa. 24 — Rítmos da Panair. 0.30 — Museu de cera.

RADIO TUPI (PRG-3)

16 — Teatro das quatro. 20 — O Indio. 21.30 — Notícias. 22.41 — Maria Pumaça. 21.30 — FRK-30. 22.05 — Clãdes brasileiras. 23.30 — Boite beguin. 24 — Tangos à meia noite.

EMISSIONA CONTINENTAL (PRD-8)

18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.05 — Fragmentos da cidade. — Notas e comentários de turfe 19.20 — Boletim esportivo. — Na vanguarda do automobilismo. 20.05 — Marcha o esporte. 20.45 — Fatos em foco. 21.15 — Basquetebol em foco. 21.45 — Comentário do dia. 22 — Rádio repórter. 22.15 — Boletim esportivo. 22.41 — Transmissão da torre de comando da Rádio Patrulha. 22.52 — Transmissão do Hospital do Príncipe. 23 — O dia de hoje na capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes “Jaeliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030. 1 — Músicas na madrugada.

RADIO CRUIZEIRO DO SUL (PRD-2)

17 horas — Hora da Broadway. 18 — Hora do Angelus. — Programa Evaristo. 18.35 — Fatos em foco. 19 — As barbas de D. Pancho. 19.25 — Comentário do dia. 20 — Cruzeiro (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

O PROGRAMA — ideias e imagens

uma das boas produções da TV Tupi, de vez em quando surpreende os telespectadores com uma exibição de interesse restrito, que se desenvolve de modo a provocar o desinteresse da maioria dos assistentes. Podemos citar, como exemplo, o programa sobre o petróleo e o de entretenimento, sendo que o último ultrapassou todas as medidas da monotonia e do esclarecimento útil. Pela que vimos, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar o assunto, parece-nos que bastariam algumas palavras, pois “Ideias e Imagens” já se firmou na opinião pública, pela elevação, pela brilho, pela independência dos seus debates. No entanto, o sr. Arnaldo Nogueira não gostou de umas censuras ao seu programa, atividades do almirante Pena Bolo, através de uma entrevista concedida por s. a. a uma semáfora. Ora, para encerrar

Pronto Socorro — Posto Central — 22-2121; Meier — 20-0093; M. Couto — 22-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 806; R. Faria — C. Grande 606; P. L. — R. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Posto Central — 22-2024; Est. Marítima — 43-0353

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2010 — Ramal 9. Polícia Civil — Rádio Patrulha — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2800. Delegacia de dia — Telefone — 42-9614. Repetição de Pádua do "Diário de Notícias" — 42-2010 — Ramal 16.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira, 24 de Abril de 1953

Navios esperados

Navio	Data	Procedência	Tela.
Corrientes	25	B. Aires	43-0000
Augustus	25	B. Aires	43-0000
Castel Felice	26	Genova	43-0000
C. Grande	27	Genova	43-0000
Argentina	28	B. Aires	43-0000
La Plata	28	B. Aires	43-0000
Sestiere	29	N. York	23-0222
Del Sud	29	N. Orleans	23-0154

ARRECAÇÃO

Renda Federal:	Cr\$
A Recebimento arrecadado ontem	16.832.945.80
A Alfândega arrecadou ontem	4.017.219.20
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	8.322.621.30

CONFIADA AO TRIBUNAL DE CONTAS A CONTABILIDADE DO SESC E DO SENAC

Cangaço e cangaceiros — II

TROCOU O LAÇO DE VAQUEIRO PELO GATILHO DO "PAPO AMARELO"

Brincadeira de menino faz de um hábil vaqueiro o maior terror das caatingas — Intrigas entre famílias, antes unidas, geram soldados e cangaceiros — Um simples namorado contrariado ensanguenta a Fazenda São Gonçalo — Violência praticada contra o pai de Lampeão — Como Virgulino Ferreira entrou no cangaço

Reportagem de LUIZ LUNA



Estes eram inimigos pessoais de Lampeão. Armaram-se e passaram a combatê-lo. Da esquerda para a direita, vêm-se os irmãos Odilon e Euclides Flor; Manuel Jurubeba, Pedro Tomás e Inocência de Sousa Nogueira, este morto por Lampeão em combate.

A QUISILIA entre Virgulino Ferreira da Silva e José Saturnino, companheiros de infância, culminou num baile, mas teve as suas origens em fatos corriqueiros, mera brincadeira de menino, que ninguém poderia imaginar se converte-se em tão cruel inimizade. Saturnino pertencia à família dos Nogueira e Virgulino à dos Ferreira, que se davam muito bem, como vizinhos e amigos. Os jovens Ferreira, Virgulino, Levíno e Antônio, especialmente o primeiro, o mais vivo e sagaz de todos, se divertiam em cortar a cauda dos animais dos Nogueira, tirando-lhes ainda o chocalho, o que os Nogueira consideravam uma desmoralização para a família. Quando Saturnino e sua gente souberam que eram os irmãos Ferreira os autores da brincadeira, passaram a hostilizá-los, até que, numa noite, no tal baile, foram as vias de fato. Virgulino empunhou sua primeira arma e tanto os Ferreira como os Nogueira se tornaram inimigos irreconciliáveis. Seguiu-se uma série de escaramuças, segundo nos contou o major Optato Gueiros. Levíno e Antônio Ferreira saíram feridos e os Nogueira, mais numerosos e, além disso apoiados pelo governo, terminaram expulsando o pai de Lampeão e seus irmãos da Fazenda Ingazeira, onde viviam, para uma localidade próxima à vila de Nazaré.

O cangaceiro

Data daí, meados de 1917, o ingresso de Virgulino Ferreira da Silva e dos seus irmãos na vida do cangaço. A princípio, o grupo era dirigido por Antônio, o irmão mais velho. O único objetivo era liquidar a família Nogueira. Virgulino, cedo, revelou excepcionais qualidades de guerrilheiro. Tinha sentido prático nos momentos de ataque e de retirada, tracava planos que sempre davam certo, e quando Antônio não os seguia, imediatamente se saía mal. Nessas circunstâncias, foi Virgulino elevado ao comando do grupo, passando

o seu irmão Antônio à condição de subalterno.

No exercício das funções de chefe, segundo o testemunho do major Optato Gueiros, teria afirmado Virgulino:

— No dia em que eu acabar com os Nogueira ou expulsá-los da Serra Vermelha, como eles o fizeram com meu pai, já poderei morrer, mas se antes disso uma bala doída me pegar, vou, mas não apertado e com o coração cheio. Estou aguardando uma oportunidade que se me permita fazer o serviço, uma só vez,

sem ser preciso voltar para completar a obra.

Grupos paralelos

Nessa época, vários grupos armados infestavam os sertões, desde o Pajão ao Navio. Destacavam-se, de um lado, os Ferreira, comandados por Sebastião, brigando com os Carvalhos, por questões, ao que parece, de terra; do outro, Antônio Matilde e Antônio Pereira dos Santos, «cabras» de Casemiro (Conclui na 4.ª página)

Pôs o sr. Brasília Machado Neto à disposição do órgão fiscal a escrita das autarquias que preside

A ÚLTIMA sessão do Tribunal de Contas, esteve presente o sr. Brasília Machado Neto, presidente do SESC nacional e do Senac.

Teve, então, ocasião de declarar aos ministros presentes que punha à disposição do órgão fiscal a conta-

bilidade das entidades que preside, para que fizesse na escrita e nos documentos do SESC e do SENAC a verificação que entendesse necessária.

Concurso de músicas juninas

Abertas as inscrições no Departamento de Turismo e Certames

O Departamento de Turismo da Prefeitura está organizando um concurso para seleção de músicas dedicadas às festas juninas, o qual constará do seguinte: Uma seleção de dez músicas será feita por um júri composto de escritores e músicos, através dos discos inscritos, de 15 a 31 de maio.

As inscrições serão feitas pelos compositores mediante a entrega dos discos, com as respectivas gravações, no Departamento de Turismo e Certames, das 15 às 17 horas, à rua do México, 104, edifício da A.B.I.

São concorrerão as músicas gravadas até 1950, mesmo que as composições sejam antigas de mais de dois anos.

Não serão aceitas músicas de ritmo ou caráter carnavalesco.

O júri se reunirá na festa de junho da A.B.I. para, dentro de dez composições selecionadas, escolher e proclamar as 3 melhores. Músicas juninas, cujos autores receberão os prêmios de Cr\$ 20.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00, conforme a sua colocação respectiva em primeiro, segundo e terceiro lugares.

REFORÇO DE 33 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA OS MENSALISTAS DO PORTO

O ministro da Viação solicitou ao presidente da República um reforço às subverbas de pessoal da Administração do Porto do Rio de Janeiro, para fazer face ao aumento de despesa resultante da execução do decreto que aprovou a Tabela Numérica de Mensalistas, de modo a lhe ser permitido encerrar o exercício financeiro de 1952. Esse reforço, na importância total de Cr\$ 33.800.000,00, compreendendo várias parcelas, entre as quais a de 21 milhões de cruzeiros para mensalistas, será financiado com a sua renda normal.

Creche no Ministério do Trabalho Vão ser iniciados os estudos para sua instalação

O ministro do Trabalho determinou a urgente realização de estudos, para instalação da creche destinada às funcionárias do Ministério e dos órgãos subordinados à referida Secretaria de Estado.

A creche deverá funcionar na sobrelaja do Ministério, onde atualmente se encontra uma das seções do S. E. P. T.

Chega ao Rio o novo cardeal brasileiro

Antigo diplomata e político argentino a caminho da Europa

Em viagem para a Europa, deverá passar pelo Rio, amanhã, a bordo do "Augustus", o jurista, parlamentar e jornalista argentino Roberto Jorge Noble, que também exerceu função diplomática em seu país, no governo do



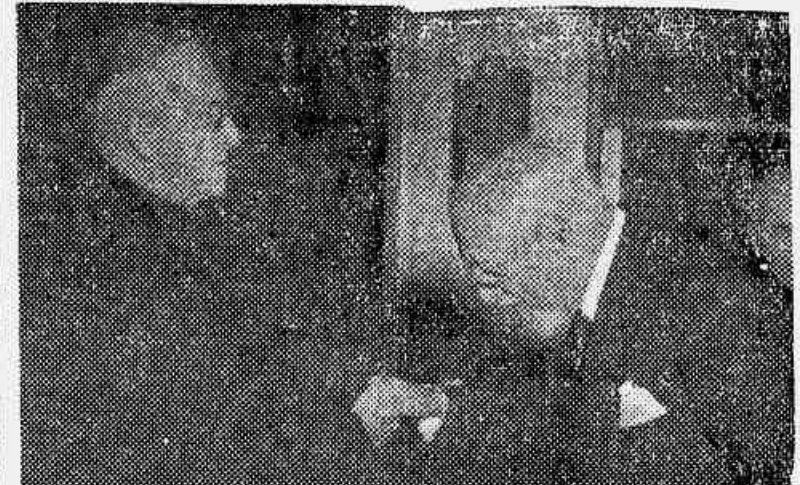
sr. R. J. Noble, que chegou ao Rio de Janeiro, onde se encontra hospedado no Hotel Atlântico. O sr. Noble, que chegou ao Rio de Janeiro, onde se encontra hospedado no Hotel Atlântico. O sr. Noble, que chegou ao Rio de Janeiro, onde se encontra hospedado no Hotel Atlântico.

Apelo ao superintendente da Fundação da Casa Popular

Uma comissão de moradores do Núcleo da Fundação da Casa Popular, em Deodoro, voltou a apelar para o sr. Jorge de Matos, no sentido de sanar as dificuldades que residem na Nova, mas Quaresma, e de, do referido conjunto. Todas as vezes que chove, aquela via pública fica inteiramente inundada. As pessoas que ali residem, impossibilitadas de sair para trabalhar, têm que afastar seus móveis e pertences, tal a fúria das águas que invadem as casas.



Flagrantes da viagem do novo cardeal brasileiro para esta capital, vendendo, no alto, d. Augusto Alvaro da Silva, celebrando missa a bordo do «Anna C», em baixo, recebendo as boas vindas do ministro da Educação, sr. Simões Filho, ao chegar à Guanabara

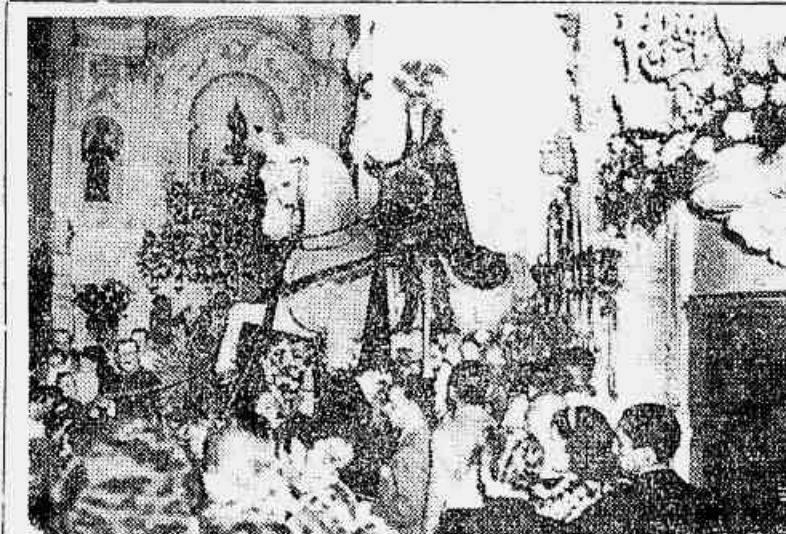


Permanecerá cerca de 12 dias nesta capital d. Augusto Alvaro da Silva — Filhos de imigrantes crismados durante a viagem no navio «Anna C»

PASSAGEIRO do navio italiano «Anna C» encontra-se desde ontem, nesta capital o cardeal d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo primaz do Brasil, que realiza sua primeira visita ao Rio, depois de sua elevação ao cardinalato.

Momentos antes do desembarque, s. eminência entreteve cordial palestra com os jornalistas. Informou que o objetivo de sua vinda a esta capital era agradecer ao presidente da República e aos ministros de Estado as homenagens com que o receberam, por ocasião de sua chegada à Bahia, quando do seu regresso de Roma, onde esteve para receber a púrpura cardinalícia, atendendo ao mesmo tempo a um convite da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Proseguindo também d. Augusto Alvaro que a sua Arquidiocese está atualmente desenvolvendo atividades, no sentido de tornar mais amplas as suas «missões rurais», com um plano de grande alcance em prol das populações camponesas. Colaborando decididamente com as autoridades governamentais, as missões visam a criar condições de trabalho adequadas para as classes agrícolas, a fim de, por esse meio, fixá-las à terra. Disse ainda que consideráveis benefícios já foram alcançados, notadamente sobre os flagelados nordestinos e que, em diversos pontos, tem sido contido o seu êxodo. (Conclui na 4.ª página)



DIA DE S. JORGE — Cada ano que se passa, as solenidades comemorativas do Dia de São Jorge crescem de intensidade. O número de fiéis aumenta e se multiplicam as promessas, num misto de religiosidade e superstição. O pároco da igreja, cujo patrono é aquele Santo, se viu na contingência de instalar altares, para que todos os devotos — desde os que penetram no templo aos que ficaram, pacientemente, nas circunvizinhanças da Praça da República, pudessem acompanhar o cerimonial religioso. Também nos diversos bairros e subúrbios, apesar das chuvas caídas sobre a cidade, o dia de ontem foi festejado. Na gravura um aspecto das cerimônias realizadas na igreja de São Jorge

Na gravura um aspecto das cerimônias realizadas na igreja de São Jorge

Aumento de 50% para os empregados em entidades e clubes esportivos

Obtiveram também melhoria os metalúrgicos de São Gonçalo — Cláusulas do acordo firmado ontem no T. R. T. — Ganhou 21 milhões, em 1952, o Jockey Clube

Os empregados em entidades e clubes esportivos obtiveram, ontem, um aumento de 50% nos seus vencimentos no provir o Tribunal Superior do Trabalho, por unanimidade de votos, o recurso interposto pelo Sindicato da classe contra a decisão do Tribunal Regional que fixava em, apenas, 20% o aumento pleiteado pelo mesmo sindicato. O aumento concedido é sobre os salários vigentes em 1949, estabelecendo ainda a decisão que só serão compensados os aumentos voluntários, o que vale dizer, que ficou excluído o salário mínimo. Foi advogado do Sindicato o sr. Abraham Telles. ASSINADO O ACÓRDÃO Foi assinado, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, um acordo de entendimento dos salários dos cinco mil trabalhadores da Cia. Brasileira de Utensílios Metalúrgicos S. A. de São Gonçalo. São as seguintes as cláusulas do acordo: 1.º aumento de 30% sobre o salário mínimo; 2.º aumento de 20% sobre o salário mínimo; 3.º aumento de 10% sobre o salário mínimo; 4.º para os empregados beneficiados com o novo salário mínimo, o aumento será somado a esse novo salário; 5.º compensação dos aumentos espontâneos a partir de fevereiro de 1951; 6.º no caso de não haver produção, por culpa exclusiva da empregadora, haverá esse obrigada a garantir um salário mínimo mensal. (Conclui na 4.ª página)

Segurados contra acidentes no IAPI Apólice emitida para 13.000 operários da Cia. Siderúrgica Nacional



Entrega do momento em que o diretor secretário do C. S. N., entregava ao presidente da I. A. P. I. o cheque correspondente ao prêmio de seguros dos 13.000 operários de Volta Redonda

Concluiu-se, ontem, na sede do I. A. P. I. uma das maiores operações do gênero, no momento em que a Cia. Siderúrgica Nacional recebeu a Carteira de Acidentes desse Instituto em 13.000 apólices, pela qual a Companhia Siderúrgica Nacional realizou o seguro de acidentes do trabalho de seus 13.000 trabalhadores. O Instituto dos Industriais foi representado pelo seu presidente, sr. Afonso César, e a C. S. N. pelo seu diretor-secretário, sr. Márcio de Melo Franco Alves. Estavam presentes o diretor da Carteira de Acidentes, sr. Augusto Portugal, outros diretores do I. A. P. I., e numerosos funcionários. Tornando-se, por determinação legal, obrigatória a efetivação, no I. A. P. I., do seguro de acidentes dos empregados de serviços industriais dos governos estaduais e municipais e das entidades autárquicas e de economia mista que mantinham tais atividades, a Cia. Siderúrgica foi uma das primeiras a prestigiar a Carteira de Acidentes do I. A. P. I. Durante o ato, falaram os srs. Afonso César e Márcio Franco Alves.

Sente-se Fraco
PERDENDO APETITE e QUER ENCORDAR?
Então, você deve tomar
QUINOFERROL
TÔNICO DIGESTIVO
Não encontrando em sua farmácia, escreva para Caixa Postal 3061 — Rio.

DOENÇAS DE PELE
sífilis — Tumores — Câncer — Eczema — Varizes — Círculos das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo
ELEIÇÃO PARA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
Do Hospital N. do Socorro, ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 42-1155.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1.º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.
RÁDIO-VITROLA MOD. 1953
Com automático Long-Play, 33 — 45 e 78, misturador para 12 discos, de 7, 10 e 12 polegadas, em lindo móvel, de gaveta com duas discotecas. Possante aparelho com 4 faixas de ondas, 10 válvulas, olho mágico, alto-falante de 12 polegadas e transformador universal. Vendo urgente, por Cr\$ 6.500,00, com garantia. — RUA 24 DE MAIO, 773 — SAMPAIO.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1.º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.
RÁDIO-VITROLA MOD. 1953
Com automático Long-Play, 33 — 45 e 78, misturador para 12 discos, de 7, 10 e 12 polegadas, em lindo móvel, de gaveta com duas discotecas. Possante aparelho com 4 faixas de ondas, 10 válvulas, olho mágico, alto-falante de 12 polegadas e transformador universal. Vendo urgente, por Cr\$ 6.500,00, com garantia. — RUA 24 DE MAIO, 773 — SAMPAIO.

TEMPO TAMBÉM É DINHEIRO!
Pagamento de cheques em 3 minutos!
máximos juros!
Não cobra o selo do depósito!
Expediente ininterrupto das 9 às 17 horas!
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO, 7

AVISOS FÚNEBRES

MARIA MARTINS ROCHA

(NHANHA)

Enés Castello Branco, senhora e filhos convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será rezada em intenção da sua muito querida madrinha e tia, no altar de São Miguel, da Igreja de Nossa Senhora da Candelária, hoje, sexta-feira, dia 24, às 11h30m.

MARIA MARTINS ROCHA

(NHANHA)

A família de MARIA MARTINS DA ROCHA convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Candelária, hoje, sexta-feira, dia 24, às 11h30m.

OLEGÁRIO DE PAULA DOMINGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

O Instituto de Professores Públicos e Particulares convida os colegas e amigos do professor OLEGÁRIO DE PAULA DOMINGUES a assistirem à missa que manda rezar hoje, sexta-feira, dia 24, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja de São Francisco de Paula.

DALILA DE MENEZES HUNTER

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de DALILA DE MENEZES HUNTER convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 25, às 10h30m, no altar-mor da igreja Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Alzira de Barros Segurado

(FALECIMENTO)

Alvaro de Souza Gomes e Diva Segurado de Souza Gomes e filhos, Thereza Picaluga, Roberto e Paulo Pahim, participam a parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó — ALZIRA —, e convidam para o enterro que será realizado hoje, sexta-feira, dia 24, às 16 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Mariana Cezar de Azevedo Sodré

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz de Azevedo Sodré, seus filhos, genro e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó e, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma mandam rezar amanhã, sábado, 25, às 10h30m no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Mariana Cezar de Azevedo Sodré

(NITA)

Arthur Cezar de Andrade, senhora, filhos, nora e netos; Maria Cezar de Andrade; Viúva Paulo Cezar de Andrade, filhos, noras e netos; Viúva Carlos Cezar de Andrade, senhora, filhos, genro e neta; Augusto Cezar de Andrade, senhora e filha; Antonio Cezar de Andrade, senhora e filhos, agradecem aos seus parentes e amigos que os acompanharam no enterro de sua inesquecível irmã, cunhada e tia e, de novo convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, amanhã, às 10h30m na Catedral Metropolitana e pelo que muito agradecem.

DR. RODOLPHO DE BONIS

(MISSA DE 7.º DIA)

Elvira De Bonis, Dr. Vicente De Bonis Netto e filha, Venício Glauco De Bonis, esposa e filhos, Osvaldo Rolando De Bonis, Maria Beatriz De Bonis, Cap. Raul Mattos De Almeida Simões, esposa e filhos, Cap. Wilson Sargentelli, esposa e filhos, Farmacêutico Jacyr Oliveira Pereira, esposa e filhos, Paschoal Mele, esposa e filhos e Dr. Oswaldo Nunes Manaia, esposa e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio, RODOLPHO e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por sua alma, mandam rezar, hoje, sexta-feira, dia 24, às 11 horas, no altar-mor da igreja de Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

ARMANDO BACKX

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família, convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário de seu falecimento, que manda celebrar por sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 25, às 9h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipa seus agradecimentos aos que comparecerem.

CANGAÇO E CANGACEIROS

(Conclusão da 1.ª página)

Honório, do Navio, lutando contra José de Sousa, por causa de uma moça, namorada desse jovem. O episódio é contado pelo major Opató, com os seguintes detalhes: — Antônio Matilde e Antônio Pereira a Silva juntaram-se com o grupo de Virgílio e cercaram José de Sousa, na Fazenda São Gonçalo. Ze de Sousa resistiu e, depois de os atacantes terminarem se retirando. A moça era filha de Casemiro e, depois do combate, foi raptada por José de Sousa, que a depositou na fazenda do coronel Antônio Pereira, da Pitombeira. Houve novo combate e Casemiro conseguiu se apoderar da filha. José de Sousa voltou a carga, sendo derrotado, mas o choque foi tão violento, que, depois de serenado, Casemiro, diante da bravura demonstrada pelo genro frustrado, declarou aos amigos: — Se soubesse que o «cabra» era tão bom na espingarda, teria dado a minha. Meus netos seriam de muito boa raça.

Chefe absoluto do cangaço

Depois desses sangrentos episódios, Antônio Matilde foi morar na Serra Vermelha e ali se casou com uma prima de Virgílio. Por isso levou uma surra de José Saturnino, que não perdoava o amigo de infância. Matilde juntou-se novamente a Virgílio e organizou um ataque contra José Saturnino. Veio Casemiro, do Navio, em socorro deste, que era seu sobrinho. Descendemos, então, a luta de vida e de morte, entre os mais potentes chefes do cangaço. Virgílio, mais inteligente, venceu a todos, tornando-se, daí por diante, o senhor absoluto do cangaço nos sertões nordestinos. «A luta foi tão violenta — informa o major Opató Gueiros — que os Nogueira ficaram quase de espasmo, com prejuízo total de gado e de propriedade. Apesar da pouca idade, a tática, bravura, inteligência, contumácia e a resistência física invejável de que era portador Virgílio Ferreira da Silva, tornaram-no famoso e temido, atraindo para o seu comando todos os cangaceiros dos sertões nordestinos.»

Lei do rifle e do punhal

Antes, porém, de constituir o seu bando errante, perseguido por todos os lados pelas polícias dos Estados prósperos, Virgílio Ferreira da Silva tinha as suas escaramuças com os inimigos, coisa comum, naquela época, nas regiões do sertão. Apesar de não ter sido um homem fora da lei, mesmo porque a lei no sertão era ditada pelo mais forte, isto é, pela boca do rifle e pela lâmina do punhal.

Expulsa de Serra Vermelha por José Saturnino e seus «cabras», a família Ferreira passou a residir na imediação da Vila de Nazaré, região originariamente habitada por três famílias: Gomes Jurubeba, Ferraz e Nogueira. Os Ferraz incompatibilizaram-se com todas as três. A família Ferraz tinha o apelido de Flor e dos filhos, que eram mais de dez, destacavam-se Euclides Flor, Manuel Flor e Odilon Flor. Todos, posteriormente, assentaram praça na Brigada Militar de Pernambuco para combater Virgílio.

Manuel Flor, velho amigo deste repórter e ex-companheiro de escola no Recife, é hoje capitão maior da polícia pernambucana. Um dos homens mais honestos e valentes que conheçamos, inteligente e conhecedor profundo dos problemas do sertão, manteve conosco longas palestras sobre as origens e as causas do desenvolvimento do cangaço naquela região. Entrou na polícia, como os seus irmãos e demais parentes, depois de perder a vida em combate contra Lampião, levado unicamente pela inimizade que o separava do

«Rel do Cangaço», desde os seus tempos de adolescente.

Se a situação fosse inversa, isto é, se Lampião, em vez de chefe do cangaço, fosse comandante do voluntário, não teríamos dúvidas de que Manuel Flor formaria no grupo dos cangaceiros, impulsionado apenas pelo ódio que alimentava e pelo desejo que tinha de exterminar o seu inimigo. Ele, seus irmãos e demais parentes não aceitariam meios de se defenderem de um furioso plano, que era o extermínio total do seu inimigo de vida e de morte. Como Virgílio estava do outro lado, constituído chefe de bando irregular, transformado em bandido, os componentes da família Flor, de vida de Nazaré, município de Serra Talhada, se tornaram soldados da legalidade para perseguir e conseguir a oportunidade desejada, que era a sua liquidação.

Assim, assentaram praça e são hoje heróis da luta contra o banditismo nas caatingas. De Lampião, que se tornou bandido pelos mesmos motivos que elevaram os seus inimigos à condição de heróis, não se sabe nada. Uma cabeça disposta a ser exposta à curiosidade pública, numa das dependências do Instituto Nina Rodrigues, na capital da Bahia. Poderia ser também capitão ou coronel de Polícia, como o são atualmente, Vellozo, Lucena e Manuel Flor, José Lucas e Manuel Vellozo, se não fossem os seus inimigos, que a sua família tivessem se proporcionado a oportunidade do apelo armado do governo constituído para combater os seus inimigos, que antes foram seus amigos e se separaram por questões de terra ou de família.

Todos se entendiam

No seu testemunho inespelto, conta o major Opató Gueiros, o entendimento que havia entre as famílias Gomes Jurubeba, Ferraz, Nogueira e Ferreira, que depois, unidas as três primeiras, se constituíram em ferrenhos inimigos da última. Entendiam-se tão bem que o próprio Virgílio Ferreira da Silva, numa espécie de «Dile» de Virgílio, a espalhar pelas caatingas as suas excepcionais qualidades de vaqueiro. Era David Jurubeba, apoiado pelos seus parentes Ferraz e Nogueira, que se encarregava da publicidade do jovem vaqueiro do Pato.

«Montar o Virgílio, derrubar o pai no mato, só sendo parente de Virgílio. — Ele próprio era dono de uma egua que ninguém, até então, havia conseguido adestrar-la. Um dia, Virgílio Ferreira da Silva apareceu na fazenda de David Jurubeba, acompanhado de um menino de rua, que lhe ofereceu, a menos de quatro anos, cavalo de segunda mão e, se eu cair dessa besta, nunca mais venho fazer feira aqui, pra vocês não mangarem de mim.

— Olha, Virgílio, eu quero ver se você é bom mesmo se montar na besta rodada.

Lampião respondeu: — Lá vem os «macacos» (nome dado pelos sertanejos aos soldados de polícia). Lampião e seu grupo distribuíram-se pelos arredores e ficaram logo ao mesmo tempo que clamam e bebiam.

Euclides Flor, Manuel Flor, Pedro Gomes e David Jurubeba, juntaram-se a volante do sargento Alencar e o tempo esquentou. Desse dia em diante, o «cangaço» declarou guerra de morte ao povo de Nazaré e iniciou definitivamente a sua vida no cangaço. Os jovens das famílias Flor, Jurubeba e Nogueira, alistaram-se na Brigada Militar de Pernambuco, por intermédio do coronel João de Deus, e as consequências disso conta remos nas reportagens seguintes.

Disse e montou. Opató relata assim o episódio: —

«Montou o cangaço na água, munido de um terível par de esporas e uma chibata na mão. A besta ergue-se como um verdadeiro gaio, em pulos espetaculares, enquanto os espectadores freiam um alarido tremendo, que não se escutava a fúria do animal. A besta de alastrado e de quipá, foram transportadas em verdadeiros voos. Virgílio, a cada pulo da água, cravava-lhe nas ilhargas as rosetas das esporas e, num gabolice fútil, rodava entre os galopantes, que pareciam, na linha de batalha, de modo tal que, abalou a cabeça e, molhada de suor, relinchou.

Apesar de Virgílio e, num gesto de noífa e vitória, disse, dirigindo-se ao animal: — Estou acostumado a montar em cavalos e burros machos, e amansá-los, quanto mais em tu, que és «fêmea».

Do lago ao «papo amarelo»

Fácil foi a êsse hábil vaqueiro trocar o lago pelo gatilho do «papo amarelo». Depois que ele deixou os Nogueira na miséria, incompartilhando-se com os Jurubeba e os Ferraz, passou um ano e meio, a viver na vida de vaqueiro, acompanhando animais, carregados de gêneros e artefatos de couro, por ele confeccionado, para as feiras do sertão. As intrigas, porém, se desenvolviam. Os eleva e trazia, ainda hoje, não conta, não só os sertões, mas os vaqueiros, capitais, prepararam o ambiente. Um dia Lampião zangou-se, fez-se nas armas e à frente dos irmãos e dos parentes, entrou em Nazaré de sopetão. Acabou com um balde e quebrou a harmonia.

Conforme conta Opató Gueiros, houve uma conspiração entre Euclides Flor, Pedro Gomes, Manuel Flor, David Jurubeba e Odilon Flor, todos ligados por laços de sangue, para liquidar os «cabras» e seu pessoal. Mas o velho João de Deus, chefe da família, opôs-se ao plano, que poderia redundar numa chacina, com o sacrifício de mulheres e crianças.

Aconteceu, porém, que no casamento de Enoque Meneses com uma sobrinha de Virgílio, este foi à vila de Nazaré assistir ao casamento. Foi lá que, ao mesmo tempo, uma força volante, comandada pelo sargento Alencar, surgiu nos dois flancos da rua. Virgílio gritou: —

— Lá vêm os «macacos» (nome dado pelos sertanejos aos soldados de polícia). Lampião e seu grupo distribuíram-se pelos arredores e ficaram logo ao mesmo tempo que clamam e bebiam.

Euclides Flor, Manuel Flor, Pedro Gomes e David Jurubeba, juntaram-se a volante do sargento Alencar e o tempo esquentou. Desse dia em diante, o «cangaço» declarou guerra de morte ao povo de Nazaré e iniciou definitivamente a sua vida no cangaço. Os jovens das famílias Flor, Jurubeba e Nogueira, alistaram-se na Brigada Militar de Pernambuco, por intermédio do coronel João de Deus, e as consequências disso conta remos nas reportagens seguintes.

Não oferece garantias o Regulamento do II Biental

Protestos contra o modo de seleção de valores — Declaração dos artistas bandeirantes

Em assembleia geral realizada na capital bandeirante foi decidida a posição dos artistas em face da próxima Bienal. Muitos pintores e escultores lançaram a seguinte declaração: —

«Obediência a solicitações presentes dos colegas, visando a unidade de ação de todos os pintores, escultores e gravadores, frente aos problemas focalizados pela II Bienal, a comissão de artistas abaixo assinada vem expressar os seguintes desejos: 1.º — O Regulamento da II Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo não oferece garantias aos artistas, como elementos de categoria profissional, nem à cultura, como expressão do progresso artístico nacional. 2.º — Os poderes exorbitantes que a mesma comissão detém, em nome da organização artística, que acirra os artistas, desequilibrando o mercado de arte, e a alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 3.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 4.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 5.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 6.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 7.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 8.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 9.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 10.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 11.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 12.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 13.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 14.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 15.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 16.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 17.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 18.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 19.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 20.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 21.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 22.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 23.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 24.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 25.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 26.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 27.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 28.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 29.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 30.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 31.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 32.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 33.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 34.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 35.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 36.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 37.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 38.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 39.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 40.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 41.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 42.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 43.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 44.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 45.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 46.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 47.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 48.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 49.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 50.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 51.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 52.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 53.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 54.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 55.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 56.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 57.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 58.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 59.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 60.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 61.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 62.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 63.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 64.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 65.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 66.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 67.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 68.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 69.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 70.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 71.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 72.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 73.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 74.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 75.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 76.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 77.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 78.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 79.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 80.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 81.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 82.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 83.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 84.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 85.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 86.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 87.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 88.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 89.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 90.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 91.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 92.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 93.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 94.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 95.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 96.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 97.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 98.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 99.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 100.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 101.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 102.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 103.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 104.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 105.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 106.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 107.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 108.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 109.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 110.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 111.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 112.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 113.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 114.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 115.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 116.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 117.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 118.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 119.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 120.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 121.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 122.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 123.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 124.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 125.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 126.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 127.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 128.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 129.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 130.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 131.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 132.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 133.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 134.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 135.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 136.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 137.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 138.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 139.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 140.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 141.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 142.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 143.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 144.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 145.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 146.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 147.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 148.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 149.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização, pelo M. A. M., da vanguarda, destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações, é uma tentativa de burocratização do mercado de arte. 150.º — A alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais, não são de natureza artística, mas de natureza política. 151.º — A instituição de uma hierarquia falsa e artificial, baseada em critérios de valorização,

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, aberto, ontem, em posição estável e sem modificações, nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, à vista, para entrega próxima, a Cr\$ 52 4160 e dólares a Cr\$ 18,72.

Aquele Banco comprava letreiros de exportação a Cr\$ 51,440 sobre Londres, e a Cr\$ 13,88 sobre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Vendas Compras	
Dólar, à vista 18,72	18,72
Libra, à vista 51,440	51,440
Francos suíços 4,4034	4,2881
Escudo 1,7096	—
Francos franceses 0,0535	0,0525
Peso boliviano 0,3120	—
Escudo 0,6372	0,6334
Soltes peruanos 1,20	—
Francos belgas 0,3778	0,3642
Coroa sueca 3,6209	3,3531
Coroa dinamarquesa 2,7433	2,6308
Coroa tcheca 0,3744	0,3676
Peso uruguaio 6,1000	6,1886
Florim 4,9290	4,8395

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, firme e vendido negócios animados.

O Banco do Brasil, afirmou as seguintes taxas:

Vendas Compras	
Dólar (compra) 43,50	43,50
Dólar (venda) 44,50	44,50
Outros bancos, afirmaram as seguintes taxas:	—
Dólar (compra) 43,70	43,00/43,50
Dólar (venda) 44,80	44,00/44,50
Libra (compra) 120,00	120,00
Libra (venda) 121,00	121,00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 29 8176.

MÉDIAS CAMBIAIS AFIXADAS EM 22 DE ABRIL DE 1953

PAISES	
América do Norte — Dólar	45,10
América do Sul — Dólar	45,10
Europa — Dólar	45,10
África — Dólar	45,10
Ásia — Dólar	45,10
Oceania — Dólar	45,10
Brasil — Dólar	45,10
Argentina — Dólar	45,10
Chile — Dólar	45,10
Colômbia — Dólar	45,10
Costa Rica — Dólar	45,10
Cuba — Dólar	45,10
Dominicana — Dólar	45,10
Ecuador — Dólar	45,10
El Salvador — Dólar	45,10
Guatemala — Dólar	45,10
Haiti — Dólar	45,10
Honduras — Dólar	45,10
Paraguai — Dólar	45,10
Peru — Dólar	45,10
Puerto Rico — Dólar	45,10
Uruguai — Dólar	45,10
Venezuela — Dólar	45,10

DR. NILO VENTURINI

Ovulados — Nari — Garganta e Rua Senador Dantas, 76, s/107, Ocos 2, 3, 4, 5 e 6, das 13h30m às 18h30m. Tel. Cons. 23-8010 — Res. 26-5171.

Companhia Brasileira de Concretos

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA São convocados os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril do corrente, ano, na sede social, à rua Teófilo Ottoni, 91, 2º andar, às 10 horas, a fim de deliberar sobre a reeleição da Diretoria, balanço, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1952, bem assim, para eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar as suas atribuições.

CARBONÍFERA DE CAÇAPAVA S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA Ficam os Srs. Acionistas convocados para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril do corrente, ano, na sede social, à rua Teófilo Ottoni, 91, 2º andar, às 10 horas, a fim de deliberar sobre a reeleição da Diretoria, balanço, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1952, bem assim, para eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar as suas atribuições.

ARMAZENS GERAIS DO COMÉRCIO DO CAFÉ S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA Ficam os Srs. Acionistas convocados para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril do corrente, ano, na sede social, à rua Teófilo Ottoni, 91, 2º andar, às 10 horas, a fim de deliberar sobre a reeleição da Diretoria, balanço, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1952, bem assim, para eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar as suas atribuições.

MERCADOS DIVERSOS

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e sem alterações nas cotizações. Os preços de venda de café tipo 1, a base de Cr\$ 187,00, por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas sob o disposto.

COTACÕES POR 10 QUILOS

(Atualizado ao preço de mercado)

Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	187,00
Do 1º de março	187,00
Do 1º de abril	187,00
Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	187,00
Do 1º de março	187,00
Do 1º de abril	187,00
Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	187,00
Do 1º de março	187,00
Do 1º de abril	187,00
Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	187,00
Do 1º de março	187,00
Do 1º de abril	187,00
Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	187,00
Do 1º de março	187,00
Do 1º de abril	187,00
Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	187,00
Do 1º de março	187,00
Do 1º de abril	187,00
Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	187,00
Do 1º de março	187,00
Do 1º de abril	187,00
Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	187,00
Do 1º de março	187,00
Do 1º de abril	187,00
Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	187,00
Do 1º de março	187,00
Do 1º de abril	187,00
Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	187,00
Do 1º de março	187,00
Do 1º de abril	187,00
Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	187,00
Do 1º de março	187,00
Do 1º de abril	187,00
Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	187,00
Do 1º de março	187,00
Do 1º de abril	187,00
Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	187,00
Do 1º de março	187,00
Do 1º de abril	187,00
Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	187,00
Do 1º de março	187,00
Do 1º de abril	187,00
Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	187,00
Do 1º de março	187,00
Do 1º de abril	187,00
Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	187,00
Do 1º de março	187,00
Do 1º de abril	187,00
Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	187,00
Do 1º de março	187,00
Do 1º de abril	187,00
Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	187,00
Do 1º de março	187,00
Do 1º de abril	187,00
Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	187,00
Do 1º de março	187,00
Do 1º de abril	187,00
Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	187,00
Do 1º de março	187,00
Do 1º de abril	187,00
Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	187,00
Do 1º de março	187,00
Do 1º de abril	187,00
Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	187,00
Do 1º de março	187,00
Do 1º de abril	187,00
Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	187,00
Do 1º de março	187,00
Do 1º de abril	187,00
Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	187,00
Do 1º de março	187,00
Do 1º de abril	187,00
Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	187,00
Do 1º de março	187,00
Do 1º de abril	187,00
Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	187,00
Do 1º de março	187,00
Do 1º de abril	187,00
Do 1º de maio	187,00
Do 1º de junho	187,00
Do 1º de julho	187,00
Do 1º de agosto	187,00
Do 1º de setembro	187,00
Do 1º de outubro	187,00
Do 1º de novembro	187,00
Do 1º de dezembro	187,00
Do 1º de janeiro	187,00
Do 1º de fevereiro	

PASSATEMPO

A questão das "performances" em nosso turfe continua na ordem do dia. Rara é a corrida onde não aparece um caso para provocar as mais descontraídas opiniões, todas, já se vê, condenando a prática que vem se alastrando do "tiro", com dia e hora certos. Se fizermos um rápido balanço nas três últimas corridas, teremos assuntos para páginas inteiras de uma edição. Existem parelhinhos que são "desmanhados" (perdem-nos a giria turfista) durante um e dois meses e depois aparecem, numa bela tarde, completamente metamorfozados.

Dizem os estudiosos do turfe, alguns com 30 e 45 anos de tarincha, que isso sempre foi assim. Sem essas surpresas o turfe perderia sua graça e seria uma coisa enfadonha, sem qualquer interesse...

Essa é a teoria de uma parte dos observadores. Nós olhamos a coisa por outro prisma, desmanchando mais para o lado da espontaneidade onde sempre buscamos nosso recreio predileto, sem as queimadas das apostas contrariadas e dos interesses em jogo. Parece-nos que a prática do turfe de nossos avoengos não foi esquecida. Antigamente, convenhamos, havia mais compostura, mais respeito pelos interesses dos apostadores. Sabia-se até na véspera quando havia "decreto" para um cavalo do Zabala ou quando ia haver um "benefício" para o Fortolli... Era mais divertido.

Hoje, com os tempos bueiros e com alguns parelhinhos em nome de "testa de ferro" as coisas são mais encobertas e, por que não dizer, mais vergonhosas. Assestam as baterias com fogo de barragem em cima dos "clandestinos" e é um Deus nos acuda! Salve-se quem puder... Aparecem apostas em todos os cantos do Estado do Rio (a disseminação de casas de apostas é um fato indiscutível) com uma certeza matemática. A freguesia corre os pontos no dia determinado e vai deixando a encomenda. Os "clandestinos" ficam surpresos com o "sorteio" dos fregueses, alguns já "espantados" em alguns contos que, assim, regularizam a escrita e ainda levam algum...

Cavalinho difícil esse CERD, ex-SOMBREADO, que está no índice do público apostador. Ganhou duas corridas na pista pesada deixando muito observador basbaque. O que ninguém esquece é aquela atuação com o F. Delgado e as declarações que vieram em letra de fôrma, que o "bichinho" estava cego e sofrendo quase das faculdades mentais... É preciso que os confrades se previnam contra essa turma aproveitadora, que de tudo faz um ponto certo para os seus lucros compensadores...

Tudo acontece em Correlas. Tudo de mal, bem entendido, pois, as complicações de lá são bem maiores e quase inacreditáveis. Acontece cada uma de se tirar o chapéu... A indisciplina é "mato" e aparecem os profissionais em discussões calorosas com os diretores, acusando-os... Encrenecas grossas. Agora, aparece a Comissão de Corridas envolvendo num caso em que um animal foi o ganhador e não levou o prêmio. Não é de esperar outra coisa. O turfe em Correlas é uma coisa quase incompreensível e reflete o abandono em que vivem as coisas no Estado do Rio, onde tudo é resolvido sem responsabilidade bem compreendida.

Sobre a disputa das provas clássicas na pista de areia, vários estudiosos no assunto têm expendido opiniões, na maioria, condenando a prática que se alastra contrariando até aos próprios interesses do turfe metropolitano.

Nos clássicos de 1.000 metros o desastre é completo. A pista de areia, dado ao seu traçado, não comporta uma seta de 1.000 metros e para levar a efeito a vontade do órgão técnico, é colocado um aparelho junto de uma cabeça de curva onde os parelhinhos acabam sofrendo contratempos e proporcionando situações desvantajosas para aqueles que não patiam bem.

Convenhamos que a pista gramada tem os seus defeitos, como a maioria das coisas em nosso turfe, mas é razoável que se continue com as disputas das provas clássicas na pista gramada, salvando-se, ao menos, a tradição.

Imaginemos um Grande Prêmio Brasil na pista de areia, com o Hipódromo lotado e comparencia de turfistas de todos os cantos do mundo, com a pista gramada desafiando a argúcia de todos e não podendo nem ao menos ser pisada por um dos disputantes... Interessante. Muito interessante...

Movimento TURFISTA

"CLASSICO PAUL MAUGÉ"

Retiro é o favorito da tradicional prova — Montarias oficiais e cotações para as duas próximas corridas na Gávea — Os aprontos de ontem

Dois programas com altos e baixos foram organizados pelo Jockey Club Brasileiro para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea.

A principal prova da corrida de domingo é o prêmio clássico «Paul Maugé», na distância de 1.000 metros, onde foram alistados potros da geração que entrou na presente temporada.

Os programas organizados, com as montarias oficiais, são os seguintes:

PROGRAMA MONTARIAS OFICIAIS COTAÇÕES PARA AMANHÃ

1º — 13h30m. — 1.500 mets. — Cr\$ 30.000,00.	Ks. Cts.
1-1 Creoulo, B. Ribeiro...	54 35
2-2 Tarascon, E. Castilho...	54 40
3-3 Waldorf, C. Brito...	56 40
4-4 Charruto, S. Martins...	52 50
5-5 Jacobus, P. Tavares...	52 28
6-6 Chumbo, D. P. Silva...	54 35
7-7 Tanager, excluído...	55

1º — 13h55m. — 1.200 mets. — Cr\$ 60.000,00.	Ks. Cts.
1-1 Banki, E. Castilho...	54 35
2-2 Camocin, U. Cunha...	54 40
3-3 Bedan, C. Moreno...	54 30
4-4 Cabuleta, excluído...	52 30
5-5 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	54 40
6-6 Chumbambee, B. Cruz...	54 30
7-7 Pantea, A. Barbosa...	54 30

1º — 14h20m. — 1.600 mets. — Cr\$ 30.000,00.	Ks. Cts.
1-1 Cravador, U. Cunha...	56 26
2-2 Incendiário, F. Irigoyen...	56 40
3-3 Calpiça, E. Castilho...	54 35
4-4 Tapapi, P. Fernandes...	52 30
5-5 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	54 40
6-6 Alvire, M. Henrique...	60 40

1º — 14h45m. — 1.000 mets. — Cr\$ 60.000,00.	Ks. Cts.
1-1 Rupin, J. Marchant...	54 40
2-2 New Wonder, C. Moreno...	54 35
3-3 Regulo, A. Barbosa...	54 35
4-4 Junado, U. Cunha...	54 40
5-5 Guel, E. Castilho...	54 40
6-6 Chimarrão, não corre...	54

1º — 15h15m. — 1.300 mets. — Cr\$ 40.000,00.	Ks. Cts.
1-1 Prédica, J. Marchant...	56 30
2-2 Liliac, M. Coutinho...	56 60
3-3 Liliac, P. Fernandes...	56 40
4-4 Esganlins, L. Rigoni...	56 35
5-5 En-tout-cour, E. Latorre...	56 35
6-6 Basilia, R. Latorre...	56 26

1º — 15h45m. — 1.400 mets. — Cr\$ 40.000,00.	Ks. Cts.
1-1 Buonarroti, E. Castilho...	59 30
2-2 New Comer, não corre...	60
3-3 Esganlins, L. Rigoni...	56 35
4-4 Junado, U. Cunha...	54 40
5-5 Guel, E. Castilho...	54 40
6-6 Chimarrão, não corre...	54

1º — 16h15m. — 1.600 mets. — Cr\$ 50.000,00.	Ks. Cts.
1-1 Sereno, L. Rigoni...	55 26
2-2 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 26
3-3 Chino, P. Fernandes...	55 50
4-4 Quid, J. Marchant...	55 40
5-5 E. Star, não corre...	55 40
6-6 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
7-7 Pizella, M. Henrique...	53 40
8-8 Kizorro, E. Castilho...	55
9-9 G. Dreum, E. Castilho...	55
10-10 Grey Miss, não corre...	53

1º — 16h45m. — 1.200 mets. — Cr\$ 55.000,00.	Ks. Cts.
1-1 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 30
2-2 Chino, P. Fernandes...	55 50
3-3 Quid, J. Marchant...	55 40
4-4 E. Star, não corre...	55 40
5-5 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
6-6 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
7-7 Pizella, M. Henrique...	53 40
8-8 Kizorro, E. Castilho...	55
9-9 G. Dreum, E. Castilho...	55
10-10 Grey Miss, não corre...	53

1º — 16h15m. — 1.600 mets. — Cr\$ 50.000,00.	Ks. Cts.
1-1 Sereno, L. Rigoni...	55 26
2-2 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 26
3-3 Chino, P. Fernandes...	55 50
4-4 Quid, J. Marchant...	55 40
5-5 E. Star, não corre...	55 40
6-6 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
7-7 Pizella, M. Henrique...	53 40
8-8 Kizorro, E. Castilho...	55
9-9 G. Dreum, E. Castilho...	55
10-10 Grey Miss, não corre...	53

1º — 16h45m. — 1.200 mets. — Cr\$ 55.000,00.	Ks. Cts.
1-1 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 30
2-2 Chino, P. Fernandes...	55 50
3-3 Quid, J. Marchant...	55 40
4-4 E. Star, não corre...	55 40
5-5 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
6-6 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
7-7 Pizella, M. Henrique...	53 40
8-8 Kizorro, E. Castilho...	55
9-9 G. Dreum, E. Castilho...	55
10-10 Grey Miss, não corre...	53

1º — 16h15m. — 1.600 mets. — Cr\$ 50.000,00.	Ks. Cts.
1-1 Sereno, L. Rigoni...	55 26
2-2 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 26
3-3 Chino, P. Fernandes...	55 50
4-4 Quid, J. Marchant...	55 40
5-5 E. Star, não corre...	55 40
6-6 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
7-7 Pizella, M. Henrique...	53 40
8-8 Kizorro, E. Castilho...	55
9-9 G. Dreum, E. Castilho...	55
10-10 Grey Miss, não corre...	53

1º — 16h45m. — 1.200 mets. — Cr\$ 55.000,00.	Ks. Cts.
1-1 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 30
2-2 Chino, P. Fernandes...	55 50
3-3 Quid, J. Marchant...	55 40
4-4 E. Star, não corre...	55 40
5-5 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
6-6 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
7-7 Pizella, M. Henrique...	53 40
8-8 Kizorro, E. Castilho...	55
9-9 G. Dreum, E. Castilho...	55
10-10 Grey Miss, não corre...	53

1º — 16h15m. — 1.600 mets. — Cr\$ 50.000,00.	Ks. Cts.
1-1 Sereno, L. Rigoni...	55 26
2-2 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 26
3-3 Chino, P. Fernandes...	55 50
4-4 Quid, J. Marchant...	55 40
5-5 E. Star, não corre...	55 40
6-6 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
7-7 Pizella, M. Henrique...	53 40
8-8 Kizorro, E. Castilho...	55
9-9 G. Dreum, E. Castilho...	55
10-10 Grey Miss, não corre...	53

1º — 16h45m. — 1.200 mets. — Cr\$ 55.000,00.	Ks. Cts.
1-1 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 30
2-2 Chino, P. Fernandes...	55 50
3-3 Quid, J. Marchant...	55 40
4-4 E. Star, não corre...	55 40
5-5 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
6-6 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
7-7 Pizella, M. Henrique...	53 40
8-8 Kizorro, E. Castilho...	55
9-9 G. Dreum, E. Castilho...	55
10-10 Grey Miss, não corre...	53

1º — 16h15m. — 1.600 mets. — Cr\$ 50.000,00.	Ks. Cts.
1-1 Sereno, L. Rigoni...	55 26
2-2 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 26
3-3 Chino, P. Fernandes...	55 50
4-4 Quid, J. Marchant...	55 40
5-5 E. Star, não corre...	55 40
6-6 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
7-7 Pizella, M. Henrique...	53 40
8-8 Kizorro, E. Castilho...	55
9-9 G. Dreum, E. Castilho...	55
10-10 Grey Miss, não corre...	53

1º — 16h45m. — 1.200 mets. — Cr\$ 55.000,00.	Ks. Cts.
1-1 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 30
2-2 Chino, P. Fernandes...	55 50
3-3 Quid, J. Marchant...	55 40
4-4 E. Star, não corre...	55 40
5-5 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
6-6 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
7-7 Pizella, M. Henrique...	53 40
8-8 Kizorro, E. Castilho...	55
9-9 G. Dreum, E. Castilho...	55
10-10 Grey Miss, não corre...	53

1º — 16h15m. — 1.600 mets. — Cr\$ 50.000,00.	Ks. Cts.
1-1 Sereno, L. Rigoni...	55 26
2-2 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 26
3-3 Chino, P. Fernandes...	55 50
4-4 Quid, J. Marchant...	55 40
5-5 E. Star, não corre...	55 40
6-6 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
7-7 Pizella, M. Henrique...	53 40
8-8 Kizorro, E. Castilho...	55
9-9 G. Dreum, E. Castilho...	55
10-10 Grey Miss, não corre...	53

1º — 16h45m. — 1.200 mets. — Cr\$ 55.000,00.	Ks. Cts.
1-1 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 30
2-2 Chino, P. Fernandes...	55 50
3-3 Quid, J. Marchant...	55 40
4-4 E. Star, não corre...	55 40
5-5 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
6-6 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
7-7 Pizella, M. Henrique...	53 40
8-8 Kizorro, E. Castilho...	55
9-9 G. Dreum, E. Castilho...	55
10-10 Grey Miss, não corre...	53

1º — 16h15m. — 1.600 mets. — Cr\$ 50.000,00.	Ks. Cts.
1-1 Sereno, L. Rigoni...	55 26
2-2 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 26
3-3 Chino, P. Fernandes...	55 50
4-4 Quid, J. Marchant...	55 40
5-5 E. Star, não corre...	55 40
6-6 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
7-7 Pizella, M. Henrique...	53 40
8-8 Kizorro, E. Castilho...	55
9-9 G. Dreum, E. Castilho...	55
10-10 Grey Miss, não corre...	53

1º — 16h45m. — 1.200 mets. — Cr\$ 55.000,00.	Ks. Cts.
1-1 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 30
2-2 Chino, P. Fernandes...	55 50
3-3 Quid, J. Marchant...	55 40
4-4 E. Star, não corre...	55 40
5-5 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
6-6 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
7-7 Pizella, M. Henrique...	53 40
8-8 Kizorro, E. Castilho...	55
9-9 G. Dreum, E. Castilho...	55
10-10 Grey Miss, não corre...	53

1º — 16h15m. — 1.600 mets. — Cr\$ 50.000,00.	Ks. Cts.
1-1 Sereno, L. Rigoni...	55 26
2-2 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 26
3-3 Chino, P. Fernandes...	55 50
4-4 Quid, J. Marchant...	55 40
5-5 E. Star, não corre...	55 40
6-6 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
7-7 Pizella, M. Henrique...	53 40
8-8 Kizorro, E. Castilho...	55
9-9 G. Dreum, E. Castilho...	55
10-10 Grey Miss, não corre...	53

1º — 16h45m. — 1.200 mets. — Cr\$ 55.000,00.	Ks. Cts.
1-1 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 30
2-2 Chino, P. Fernandes...	55 50
3-3 Quid, J. Marchant...	55 40
4-4 E. Star, não corre...	55 40
5-5 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
6-6 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
7-7 Pizella, M. Henrique...	53 40
8-8 Kizorro, E. Castilho...	55
9-9 G. Dreum, E. Castilho...	55
10-10 Grey Miss, não corre...	53

1º — 16h15m. — 1.600 mets. — Cr\$ 50.000,00.	Ks. Cts.
1-1 Sereno, L. Rigoni...	55 26
2-2 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 26
3-3 Chino, P. Fernandes...	55 50
4-4 Quid, J. Marchant...	55 40
5-5 E. Star, não corre...	55 40
6-6 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
7-7 Pizella, M. Henrique...	53 40
8-8 Kizorro, E. Castilho...	55
9-9 G. Dreum, E. Castilho...	55
10-10 Grey Miss, não corre...	53

1º — 16h45m. — 1.200 mets. — Cr\$ 55.000,00.	Ks. Cts.
1-1 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 30
2-2 Chino, P. Fernandes...	55 50
3-3 Quid, J. Marchant...	55 40
4-4 E. Star, não corre...	55 40
5-5 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
6-6 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
7-7 Pizella, M. Henrique...	53 40
8-8 Kizorro, E. Castilho...	55
9-9 G. Dreum, E. Castilho...	55
10-10 Grey Miss, não corre...	53

1º — 16h15m. — 1.600 mets. — Cr\$ 50.000,00.	Ks. Cts.
1-1 Sereno, L. Rigoni...	55 26
2-2 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 26
3-3 Chino, P. Fernandes...	55 50
4-4 Quid, J. Marchant...	55 40
5-5 E. Star, não corre...	55 40
6-6 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
7-7 Pizella, M. Henrique...	53 40
8-8 Kizorro, E. Castilho...	55
9-9 G. Dreum, E. Castilho...	55
10-10 Grey Miss, não corre...	53

1º — 16h45m. — 1.200 mets. — Cr\$ 55.000,00.	Ks. Cts.
1-1 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 30
2-2 Chino, P. Fernandes...	55 50
3-3 Quid, J. Marchant...	55 40
4-4 E. Star, não corre...	55 40
5-5 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
6-6 B. Ribeiro, S. P. Ribeiro...	55 40
7-7 Pizella, M. Henrique...	53 40
8-8 Kizorro, E. Castilho...	55
9-9 G. Dreum, E. Castilho...	55
10-10 Grey Miss, não corre...	53

PROGRAMA MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES PARA DOMINGO

1º — 13h30m. — 1.800 mets. — Cr\$ 40.000,00.	Ks. Cts.
1-1 Socorro, C. Moreno...	55 14
2-2 Sarilho, E. Castilho...	55 30
3-3 Esganlins, L. Rigoni...	54 35
4-4 Malai, L. Mezaros...	56 35
5-5 M. Linda, P. Tavares...	54 40
6-6 Dinon, A. Ribas...	55 35
7-7 Clarel, A. Araújo...	52 35

1º — 13h55m. — 1.000 mets. — Cr\$ 60.000,00.	Ks. Cts.
1-1 Evridia, F. Irigoyen...	54 30
2-2 Palombeta, O. Nilo...	54 25
3-3 Ruanda, J. Tinoco...	54 40
4-4 Ruanda, S. Clamar...	54 40
5-5 Renad, J. Marchant...	54 50

— 13h55m. — 1.000 mets. — Cr\$ 60.000,00.	
	Ks. Cts.
1 Envidia, F. Irigoyen . .	54 30
2 Palombeta, O. Illóa . .	54 25

Ainda sem Juiz o clássico Vasco x Flamengo

Assentada a divisão da cota do "Torneio Otogonal", destinada à F.M.F.

Mário Viana atuará amanhã e domingo, em São Paulo

Na reunião de ontem, do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, ficou decidida a questão da cota que caberá aos seus dois representantes em certas partidas patrocinadas pela C. B. D., em junho vindouro, estando em jogo o troféu "Clavária Cordeiro Meireles". A parte líquida, que será entregue a F. M. F., será assim distribuída: 50% para os dois clubes participantes; 25% para a entidade

carioca e os restantes 25% para os demais disputantes. O assunto foi reaberto, mas acabou prevalecendo a proposta vitoriosa do Fluminense. **MÁRIO VIANA APITARÁ EM S. PAULO** Na própria reunião do Arbitral, ficou resolvido que o juiz Mário Viana dirigirá o jogo de amanhã, no Flamengo, entre o São Paulo e Botafogo e, no dia seguinte, o cotejo Bangu

Santos, a ser efetuado no campo da Vila Belmiro. **DECIDIRÃO OS PAULISTAS** Os clubes cariocas desejam que os jogos sejam sorteados nas quintas-feiras e, imediatamente, foi consultada a Federação Paulista de Futebol, pelo telefone. Os clubes paulistas darão, hoje, uma resposta a respeito. **SEM JUÍZ O CLÁSSICO VASCO X FLAMENGO** Os representantes desses dois clubes não chegaram a um acordo para a escolha do juiz da grande partida de domingo próximo. Estão livres: Franz Grilli, Carlos de Oliveira Monteiro, Ricardo Eason e Alberto da Gama Malcher.

Segue esta noite o América

Em longa temporada pelos campos do Velho Mundo, o quadro rubro — Estreará a 1 de maio em Estambul — Jogos na Grécia, Itália, Portugal, França e Alemanha

Finalmente conseguiu o América chegar a acordo com os clubes europeus, a fim de levar seu quadro em excursão pelos campos do Velho Mundo. Segundo nos informou seu presidente, há dias atrás, a delegação americana só deixará nosso país, estando os interesses da América assegurados, isto é, com a assinatura dos contratos. E estes foram firmados pelo representante do grêmio de Campos Sales, José Gama, que se encontra na Europa. Parte, assim, hoje, à noite, o clube de Belfort Duarte, para uma longa "tournee" pelo Velho Continente, devendo estrear a 1 de maio em Estambul. Na capital turca e em Constantinopla serão realizados cinco jogos. Depois, o Campeão do Centenário continuará sua excursão pela Grécia, Itália, Portugal, Espanha, França e Alemanha.

HOJE, O EMBARQUE O embarque da comitiva rubra está marcado para às 23 horas

Sociais esportivas

MINISTRO JOÃO LYRA FILHO — Embora oficialmente estrade de qualquer atividade esportiva, o dr. João Lyra Filho, atualmente ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, tem a virtude de conservar intacto seu prestígio no esporte, dentro e fora de nossas fronteiras. Frequentemente tem recebido apelos para diminuir melindrosas questões esportivas, no Rio e nos Estados, e até mesmo no estrangeiro, como sucedeu, não faz muito tempo com os uruguaios, ante o "impasse" criado após a II "Taça Rio". E bem, no esporte, um "rei sem coroa", pois a coletividade esportiva sente não poder prescindir do seu profundo conhecimento de leis e regulamentos do esporte, da sua habilidade para conduzir e solucionar os problemas, sempre ajudado pela estima de que é cercado. Assim, apesar de se achar fora do esporte oficial, o sr. João Lyra Filho acha-se cada vez mais na intimidade da vida esportiva, porque sempre é solicitada a sua experiência para firmar ou retificar rumos. Não é de estranhar, portanto, que, hoje, data de seu aniversário natalício, ele receba homenagens pelo muito que fez quando no desempenho de cargos oficiais no esporte e pelo muito que faz depois de voluntariamente permanecer alheio a qualquer função esportiva.

Ainda o fechamento da concentração brasileira

Responde a CBD ao protesto do DIE contra aquela violenta medida tomada contra a crônica esportiva

A Confederação Brasileira de Desportos dirigiu ao Departamento de Imprensa Esportiva (DIE) o seguinte ofício, em resposta a um que o "Mio" recebeu: 18 de abril de 1953. **MIN. SR. RICARDO SERRA** — Presidente do Departamento de Imprensa Esportiva. Acusamos o recebimento do ofício, datado de 8 de março, tirado do qual esse Departamento protesta contra um ato dos representantes da Confederação Brasileira de Desportos, em Lima, por ocasião do XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol. Trata-se do fechamento da concentração dos jogadores nacionais vinte e quatro horas antes do último jogo com a seleção de Paraguai, medida que, segundo acentua o ofício citado, teria dificultado a livre ação da imprensa, junto a aquele local.

Antes de qualquer esclarecimento em torno do assunto, cabe-nos lembrar a S. S., que a Confederação Brasileira de Desportos não ignora os inestimáveis serviços prestados pela imprensa ao desenvolvimento e à difusão dos desportos em nosso país e jamais se lhe passou pela cabeça de não bastar-se as manifestações de admiração a tão laboriosa classe por parte desta entidade, do apelo moral e material prestado por ocasião do I Congresso Mundial de Cronistas Esportivos, valeria como eloquente testemunho do seu reconhecimento e de sua solidariedade ao Departamento da Imprensa Esportiva. Assim sendo, sentimo-nos profundamente à vontade para levar ao conhecimento de V. S., que, segundo o relatório do chefe de nossa Delegação, o ato de fechamento da concentração dos jogadores nacionais restringiu-se a uma medida de ordem, tomada sem qualquer objetivo de atingir diretamente aqueles que têm o espionismo dever de bem informar o público.

Quanto ao tratamento dispensado pelo encarregado da vigilância da concentração aos representantes desse Departamento, a Confederação Brasileira de Desportos não tem a menor intenção de tomar providências de acordo com os próprios desejos manifestados pelo chefe da Delegação, embora se deva ressaltar o oportuno e sábio conselho: "a liberdade é liberdade é a submissão aoente à lei". Na convicção de que as boas relações de amizade entre a Confederação Brasileira de Desportos e o Departamento da Imprensa Esportiva perma-

Contração de profissionais

O ponteiro Rodrigues anda brigando com o Palmeiras, jogando mal e fazendo indisciplina. O clube paulista ofereceu o "abacaxi" ao Fluminense, por 800 mil cruzeiros. O tricolor carioca achou caro, porque jogador, "indócil", por esse preço, não serve. Ele não é "arroz", pra custar tanto! O Fluminense fará contra proposta. O argentino Luis Vila não renovou contrato com o Palmeiras e seu "passe" está à venda, por 420 mil cruzeiros. Passa, que "passe" caro! Por isso foi que o Palmeiras deu às de Vila... Diogo... O São Paulo não quer mais Alcino e pretende impingir-lo ao Bangu. Mau negócio para o clube de Botafogo, pois Alcino, quando fazia parte do Olaria, sempre fez confusão entre as pernas dos adversários e a bola...

Intranquilidade da torcida

BUENOS AIRES, 23 (U.P.) — Aumenta a impaciência da torcida portenha pela demora em ser anunciada a formação do selecionado argentino que, nos dias 14 e 17 de maio, enfrentará o selecionado inglês. Tudo o que se sabe até agora é que foram convocados para os jogos 26 jogadores, dentre os quais serão escolhidos os integrantes da equipe. Os argentinos estão ansiosos

No Tietê o remador uruguaio Seijas

MONTEVIDEO, 23 (U.P.) — A bordo do transatlântico "Augustus", partiu para o Brasil o remador uruguaio José Seijas, que teve destacada atuação nas Olimpíadas de Helsinque. Seijas ingressará no clube de remo Tietê, de São Paulo.

Jogos finais do «Início» do D. A.

As partidas decisivas do Torneio Início do Departamento Automotor, serão efetuadas na tarde de domingo no campo do Manufatura: As 14 horas — Cruzeiro x Realengo. As 14h25m — Anchieta x Nacional. As 14h50m — Cocotá x Primeiro de Maio. As 15h15m — Venc. do 1.º jogo x Venc. do 2.º. As 15h40m — Final — Venc. do 3.º jogo x Venc. do 4.º.

Campeonato Americano de Ciclismo

A Confederação Americana de Ciclismo, comunicou à C. B. D. o próximo Campeonato Americano de Ciclismo será realizado em novembro próximo, em Buenos Aires, em datas que serão posteriormente comunicadas.

Será recepcionada pela Marinha a iole "Rio G. do Norte II"

Nos primeiros dias de maio, a chegada dos — bravos remadores —

A Marinha de Guerra está preparando um programa de recepção a iole "Rio Grande do Norte II" que está realizando o

raiz Natal-Rio de Janeiro. Essa iole chegará a esta capital nos primeiros dias de maio. Faz parte do programa de recepção uma escorta de dois caças submarinos que irão barra a fora, sendo a iole escoltada depois por lanchas do Iate Clube do Rio de Janeiro e embarcações dos Clubes de Regatas. A atracação será no cais do Ministério da Marinha, onde os cinco denodados remadores serão recebidos pelo vice-presidente da República, sr. Café Filho, pelo ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobel, o prefeito Dulcídio Cardoso e várias autoridades. No momento, se encontram na cidade de Atafona, no Estado do Rio de Janeiro, aguardando melhores condições do tempo para prosseguir o raiz.

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira, 24 de Abril de 1953

Virão os paulistas dispostos a "revanche" ACUSAÇÃO EM TÓRNO DA PROVA DE LANCHAS-VOADORAS NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Já se acha funcionando na Praia do Flamengo, 244 loja, o bureau de informações sobre o sensacional Circuito da Lagoa Rodrigo de Freitas programado para maio vindouro. Como já tivemos ensaio de divulgar, a competição colocará em cotejo cerca de sessenta lanchas voadoras, que brevemente também serão expostas ao público. Vários pilotos paulistas virão competir com os cariocas e a luta terá caráter de revanche, pois o domingo e terça-feira últimas os cariocas Domingos Lopes e Amadeu Borda, cumprindo espetacular atuação venceram na repêria de Santo Amaro todas as provas do Campeonato Paulista.



O ministro Renato Guillobel, patrono do Circuito da Lagoa, recebendo de Normando Soares, a flâmula da Federação Metropolitana de Motonáutica

PINHEIRO POUADO

O Departamento Médico tricolor achou de melhor aviso poupar o zagueiro Pinheiro por ter o mesmo se contundido ligeiramente durante o prêmio com o Bangu.

INICIADA A CONCENTRAÇÃO

Após o treino, os jogadores do Fluminense seguiram para o Hotel Paissandu, onde ficarão concentrados até o momento da partida de amanhã, com o Corinthians.

Encerrados os preparativos do Fluminense APÓS O TREINO DE ONTEM, OS JOGADORES FICARAM CENTRADOS NO HOTEL PAISSANDU

Na praça de esportes do América, de hoje, no aeroporto internacional do Galeão, visitando os membros da delegação em avião da Panair. A constituição da delegação será a seguinte: — Chefe, Plínio Leite; tesoureiro, Artur Sobral; técnico, Otto Glória; massagista, Olavo; jornalista, Luis Baer e 18 jogadores.

OS TENTOS Consignaram os tentos, os atacantes Didi e Quincas. **OS QUADROS** Entraram em campo, os quadros da seguinte formação: TITULARES: Adalberto (Jair); Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Paraguaçu, Vilalobos, Telê, Didi (Simões) e Quincas. SUPLENTE: Castilho; Getúlio e Mauro; Batatais, Emilson e Rubens; Odri (Chiquinho), Orlando, Simões (Marinho), Robson (Ramiro) e Joel.

VITÓRIA DOS TITULARES POR 2-0

O treino de conjunto foi realizado em dois períodos de 45 minutos. O desempenho dos elementos integrantes das duas equipes dos profissionais tricolor

foi realmente bom, e proveitoso para o ajuste das linhas do clube das Laranjeiras. No final do ensaio o quadro titular abandonou o gramado com a vantagem de 2-0, para os de seu bando.

Na tarde de domingo, quando aliás se encerrará o Campeonato, o campeão Alcides Dambrós tentará superar a marca sul-americana do arremesso do peso, que, aliás, lhe pertence.

No Tietê o remador uruguaio Seijas

MONTEVIDEO, 23 (U.P.) — A bordo do transatlântico "Augustus", partiu para o Brasil o remador uruguaio José Seijas, que teve destacada atuação nas Olimpíadas de Helsinque. Seijas ingressará no clube de remo Tietê, de São Paulo.

Jogos finais do «Início» do D. A.

As partidas decisivas do Torneio Início do Departamento Automotor, serão efetuadas na tarde de domingo no campo do Manufatura: As 14 horas — Cruzeiro x Realengo. As 14h25m — Anchieta x Nacional. As 14h50m — Cocotá x Primeiro de Maio. As 15h15m — Venc. do 1.º jogo x Venc. do 2.º. As 15h40m — Final — Venc. do 3.º jogo x Venc. do 4.º.

Campeonato Americano de Ciclismo

A Confederação Americana de Ciclismo, comunicou à C. B. D. o próximo Campeonato Americano de Ciclismo será realizado em novembro próximo, em Buenos Aires, em datas que serão posteriormente comunicadas.

Será recepcionada pela Marinha a iole "Rio G. do Norte II"

Nos primeiros dias de maio, a chegada dos — bravos remadores —

A Marinha de Guerra está preparando um programa de recepção a iole "Rio Grande do Norte II" que está realizando o

raiz Natal-Rio de Janeiro. Essa iole chegará a esta capital nos primeiros dias de maio. Faz parte do programa de recepção uma escorta de dois caças submarinos que irão barra a fora, sendo a iole escoltada depois por lanchas do Iate Clube do Rio de Janeiro e embarcações dos Clubes de Regatas. A atracação será no cais do Ministério da Marinha, onde os cinco denodados remadores serão recebidos pelo vice-presidente da República, sr. Café Filho, pelo ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobel, o prefeito Dulcídio Cardoso e várias autoridades. No momento, se encontram na cidade de Atafona, no Estado do Rio de Janeiro, aguardando melhores condições do tempo para prosseguir o raiz.

Pra ler no bonde

José BRIGIDO

Notícias da Europa esclarecem que os ingleses estão pensando na possibilidade de introduzir no futebol a substituição de jogadores, da qual foi pioneiro o nosso futebol. A desgraça de jogadores, da qual foi pioneiro o nosso futebol. A desgraça de jogadores, da qual foi pioneiro o nosso futebol. A desgraça de jogadores, da qual foi pioneiro o nosso futebol.



bastante leal. Era uma vítima da violência das defesas adversárias. Deve-lhe o Sheffield Wednesday a volta ao grupo dos agraciados do futebol da Inglaterra, pois durante a temporada de 1951-52 fez 47 gols! Foi sua inexperiência a "crocha Tarpeia" das aspirações que o animavam. Apesar de ter 1m90 de altura, Derek era, em futebol, uma criança. Não há quem não experimente emoção e tristeza diante do desdémio fim de uma carreira que prometia ser das mais brilhantes. Hoje, Derek Dooley chora a sua amargura e os ingleses a sua ausência dos campos de futebol.

Infelizmente, o sr. Luis Murgel continua a fazer "meetings" contra mim, na F. M. F. Agora está na moda provocar questões com jornalistas. Jamais supus que esse cavalheiro se dispusesse a tão risível papel. Está parecendo tocador de realejo ou o macaco que tira sortes... Francamente, Murgel: você deu pra isso, agora? Que lástima! Como as aparências enganam!

O Exporte no BRASIL

FUTEBOL **PORTO ALEGRE, 23 (Asa-press)** — No noturno de ontem nesta capital, o Grêmio Porto-Alegrense foi batido pelo América F. C., do Rio, por 4-3. **SÃO PAULO, 22 (Asa-press)** — Anuncia-se que vários jogadores do Palmeiras, depois do Torneio Rio-São Paulo, terão seus passaportes colocados à venda. Entre outros, destacam-se Ponce de Leon, Salvador, Richard e Fábio.

O Mundo do ESPORTE

FUTEBOL **LONDRES, 23 (AFP)** — Quatro jogos foram ontem realizados no Campeonato de Futebol da Inglaterra, com os seguintes resultados: Cardiff e Arsenal, 0-0; Charlton e Burnley, 0-0; Preston e Manchester City, 2-0. Com esses jogos a classificação ficou sendo: 1.º Arsenal, 40 jogos e 52 pontos, Wolverhampton, 41 jogos e 51 pontos; Preston, 40 jogos e 50 pontos. Depois desses encontros, o jogo de sábado, entre o Preston e o Arsenal, assume importância ainda maior a respeito da sorte do campeonato.

Passe de Rodrigues à venda

Com a aproximação do Campeonato de 33, os clubes cariocas procuram melhorar a constituição de suas equipes, com esse intuito o Fluminense já conseguiu Paraguai. Suas vistas, porém, estão voltadas para seu antigo ponta esquerda Rodrigues, atualmente integrante do Palmeiras, de São Paulo. Há dias esteve na Paulínia um representante tricolor, a fim de ver se conseguia sua transferência para o Rio, mas, nada de positivo, obteve. Agora, porém, o clube paulista colocou o "passo" de seu atacante à venda, cujo preço foi fixado em oitocentos mil cruzeiros. Se o clube das Laranjeiras está realmente interessado no concurso do seu ex-atacante, que se habilite à concorrência.

Três lideres no Rio-S. Paulo

Vantagem para o Pacaembu, nas rendas

Depois dos jogos de anteontem, a situação dos clubes, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte: Vasco 1 Flamengo 1 São Paulo 1 Portuguesa 2 Bangu 2 Botafogo 3 Palmeiras 4 Santos 4

OS ARTILHEIROS

Vasconcelos (Santos) 3 Rubens (Flamengo) 2 Vilalobos (Fluminense) 2 Zézinho (Botafogo) 2 Telê (Fluminense) 2 Dino (Botafogo) 2 Balazsar (Corinthians) 2 Jaime (Botafogo) 2 Pinga (Portuguesa) 2 Lanzoninho (São Paulo) 2 E outros com menos.

AS RENDAS

O total geral é de Cr\$ 4.982.534,10. O Pacaembu rendeu: 2.961.350,00 e o Maracanã, Cr\$ 2.021.204,10.

JUIZES QUE ATUARAM

Caetano Bovino 2 Alberto Malcher 2 Franz Grilli 2 Eason 1 João Etzel 1 Jorge Miguel 1 Cherubim Silva Torres 1 Mário Viana 1

RESULTADOS GERAIS

Flamengo, 3 — Botafogo, 3. Fluminense, 3 — Santos, 2. Flamengo, 3 — Santos, 2. Palmeiras, 1 — São Paulo, 1. Vasco, 1 — Portuguesa, 0. Corinthians, 1 — Botafogo, 0. Portuguesa, 3 — Fluminense, 1. S. Paulo, 3 — Corinthians, 1.

Luta trágica

WORCESTER — (Massachusetts), 23 (AFP) — O jovem peso semi-pesado Richard Miller, novo profissional invicto, faleceu à noite de ontem, durante um combate em seis assaltos com Gibbon Brown. Duramente tocado no estômago, no decorrer do quarto "round", Miller atingiu o fim do tempo, mas caiu de seu tamborete durante o minuto de repouso. Pouco depois morreu no vestiário, sem ter retomado o conhecimento. A morte teria sido produzida por um edema cerebral.

Programa da semana

HOJE **BASQUETEBOL** **CAMPEONATO DE ASPIRANTES** VASCO X GRAJAU Na quadra do Siro Libanez AMERICA X TIJUCA BOTAFOGO X GRAJAU Na quadra do Grajau T. C.

AMANHÃ **FUTEBOL** **TORNEIO RIO-S. PAULO** FLUMINENSE X CORINTHIANS No Maracanã **SÃO PAULO X BOTAFOGO** No Pacaembu

NATAÇÃO **TENTATIVAS DE RECORDES** Na piscina do Fluminense

BASQUETEBOL **CAMPEONATO JUVENIL** CARIOCA X GREMIO QUINTINO RIACHELA X SIRO LIBANEZ Na quadra do Grajau

DOMINGO **FUTEBOL** **TORNEIO RIO-S. PAULO** VASCO X FLAMENGO No Maracanã **BANGU X SANTOS** Em Vila Belmiro **PALMEIRAS X PORTUGUESA** No Pacaembu

REMO **Regata Inaugural da F. M. R.** Na enseada de São Francisco, em Niterói

VOLEIBOL **CAMPEONATO JUVENIL** SÃO CRISTOVAO X AMERICA SIRO LIBANEZ X VILA ISABEL VASCO X GRAJAU

AQUÁTICO **TORNEIO RIO-S. PAULO** FLUMINENSE X GREMIO VASCO X FLORESTA Em São Paulo

TÊNIS **CAMPEONATO DE ESTREANTES** COUNTRY N. LEME TIJUCA X FLUMINENSE

APARELHO **LIMOGES**

Vendo um finíssimo, sem uso, completo, para jantar, chá e café com 114 peças, pelo preço de Cr\$ 23.000,00. Tratar pelo telefone: 37.1589.